

Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Diretor Redator-Chefe
DANTON JOBIM

Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARÃES

Diário Carioca

UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL

ANO XXIV — N. 7.030

DISTRITO FEDERAL, 8.ª FEIRA, 31 DE MAIO DE 1951

PREÇO: UM CRUZEIRO

Fundador

J. E. DE MACEDO SOARES

O MÁXIMO DE JORNAL
NO MÍNIMO DE ESPAÇO
12 PAGINAS

COAÇÃO E SUBORNO NA CÂMARA

Número Extra Fará G. Vargas

O presidente Getúlio Vargas vai fazer um número extra no Congresso de Criação de Puro Sangue, que ontem se instalou no hipódromo da Gávea e se encerrará domingo com um almoço no mesmo local.

O chefe do governo vai fazer um discurso na oportunidade do almoço de encerramento. O "speech" presidencial não estava previsto pelos criadores de cavalos de corrida, que não o incluíram no programa oficial de seu congresso, que publicamos em outro local. Mas, certamente por estar muito desajustado de dizer alguma coisa, o sr. Getúlio Vargas ofereceu-se para meter entre os do puro sangue, o seu assunto. Quer falar, e val.

Defesa Dos Minerais Estratégicos

(Texto na 5.ª página)

História Secreta Dos Adicionais

Começa a ser conhecida, em toda a extensão, a história da vitória do governo no caso dos adicionais. O sr. Getúlio Vargas lançou mão de todos os expedientes de coação para obter uma maioria de votos capaz de es-

magar a pretensão do funcionalismo público. Dentre eles, destacam-se os negócios feitos com diversas bancadas do PSD, que deram o seu voto ao governo em troca de cargos e vantagens.

TRÊS FATOS CONCRETOS

Três casos concretos, pelo menos, foram revelados ontem, em fontes responsáveis. O primeiro refere-se à bancada pesadista de Pernambuco, que votou contra os adicionais. Em troca da nomeação do delegado regional do Trabalho naquele Estado.

Também a bancada do Pará fez transação na mesma base: deu o voto em troca da manutenção do inspetor da Alfândega de Belém, que o general Zaccarias de Assunção quer transferir.

Entretanto, o fato mais grave refere-se à pessoa de um representante paulista, que barganhou com o governo o arquivamento do inquérito mandado instaurar para apurar fatos das suas atividades em uma das Cartilhas do Banco do Brasil.

O deputado referido, em troca do arquivamento, empenhou o seu próprio voto e o voto de um seu companheiro de bancada.

AMEAÇAS DE REPRESALIAS

Esses os fatos que chegaram

ontem ao conhecimento da reportagem e que se vêm juntar aos que denunciaram ontem, como a intimidação da bancada amazônica, à qual o governo ameaçou de cortar as verbas para a região.

Dizia-se que o sr. Getúlio Vargas estava disposto a mandar expulsar os deputados do PTB que votaram contra o governo, tendo, porém, contemporizado depois da vitória que obteve.

Estava em Dallas o Krebiozen Extraviado

O Itamarati comunicou ter recebido o seguinte telegrama do sr. Meira de Vasconcelos, vice-consul do Brasil em Chicago:

"A BRANIFF informou que o "Krebiozen" encontra-se em Dallas, (Texas) EE. UU., em virtude de um equívoco. Chegará hoje a Houston e seguirá amanhã, dia 30, para o Rio. Rogo acusar o recebimento por telegrama".

CONVIDADO O DR. DUROVIC

E' o seguinte o teor do telegrama remetido ao vice-consul

do Brasil, em Chicago, convidando o dr. Durovic a visitar nosso país: "Peço transmitir doutores Andrews Ivy e Stefan Durovic convite ora faço nome Ministério da Educação e Saúde, virem Rio pronunciar conferências sobre câncer. Peço avisar data vinda poder autorizar passagens. ss.) Mário Kroeft, Diretor do Serviço Nacional de Câncer".

MAIS DE UM MILHÃO PARA A FUNDAÇÃO, ONTEM

São os seguintes os novos donativos recebidos pela "Fundação Laureano", ontem: Fundadores da Agência Central do Banco do Brasil, Cr\$ 45.000,00; Colaboração do pessoal da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica, Cr\$ 2.111,00; Fundadores e Diretores da Agência de Representações Amendoim, Cr\$ 12.500,00; Câmara de Vereadores de Pontal, Cr\$ 340,00; Di-rectores e Funcionários do Banco da Prefeitura do Distrito Federal, Cr\$ 5.780,00; sr. Thiers Maracano, Cr\$ 50,00; Donativo popular entregue pela Rádio Nacional, Cr\$ 702.944,70.

CONTRA ARIAS, O "TRAIDOR"



CIDADE DO PANAMA — Compacta multidão se reuniu diante do palácio presidencial num grande movimento reclamando punição mais severa para o ex-presidente Arias. Diversos cartazes acusavam Arias de "traidor". (INS—D.C.)

O CABEÇA



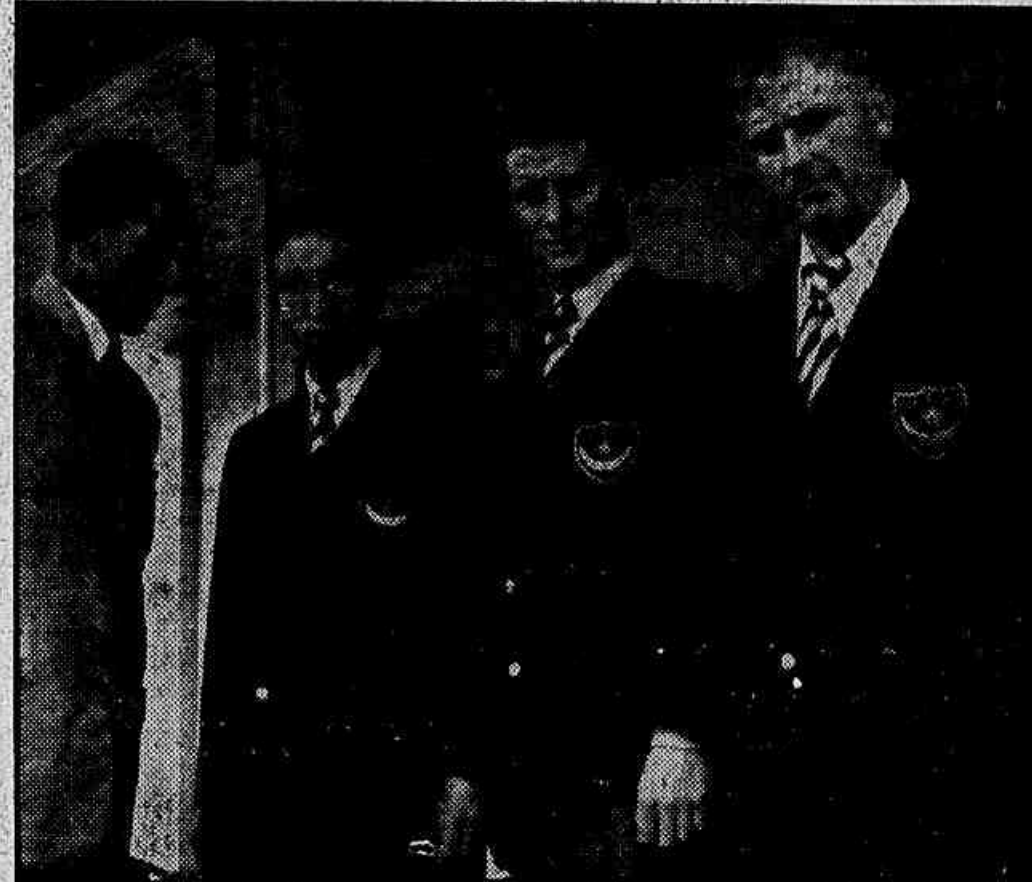
TEHRAN, 25 — Muzaffer Bagdat, cabeça da mais poderosa entidade política do Irã, fala num grande comício de 75 mil pessoas, no qual atacou violentamente a Inglaterra e os Estados Unidos. (INS-DC)

JURAMENTO MILITAR



LA PAZ — A Junta Militar do governo boliviano presta juramento diante do seu presidente, o general de brigada Hugo Ballivian. (INS-DC)

"CRACKS" DO PORTSMOUTH



Aí estão as figuras mais destacadas da representação britânica do Portsmouth F. C., que chegou ontem, procedente de Londres, para realizar uma temporada no Rio e em S. Paulo. Ao centro, o "scratchman" Dickinson, do selecionado que participou da Copa do Mundo de 1950 em nosso país. A esquerda, Froggatt, o centro-médio da seleção inglesa, e à direita, o ponta-direita Harris, outro consagrado astro britânico

Dois Brasileiros Trabalham Num Específico Anticâncer

Convidados Pelo Canadá Para Lá Prosseguirem Nas Investigações de Seu Sôro os Drs. Sérgio de Azevedo e Arêa Leão — Um Antibiótico Extraído do Penicílio

O dr. Sérgio de Azevedo, vice-diretor do Serviço Nacional de Câncer, que vem, há anos, trabalhando num preparado de sua descoberta para cura do câncer, foi convidado, juntamente com seu colaborador em tais pes-

quisas, o dr. Eugenio Antonio Arêa Leão, do Instituto Osvaldo Cruz, oficialmente convidado pelo famoso Instituto do Câncer de Montreal, Canadá a fim de lá prosseguir nas suas

investigações. O convite, que representa, pois parte de um dos centros de pesquisa de câncer mais importantes do mundo, foi feito por intermédio do go-

verno brasileiro, através do Itamarati, que o encaminhou, por intermédio do Ministério da Educação e Saúde ao Presidente da República. Espera-se despacho favorável do Chefe do Governo tendo em vista o realce que o acontecimento atribui à nossa ciência na esfera internacional.

O produto do dr. Sérgio de Azevedo — um antibiótico derivado do penicílio, do qual se deriva a própria penicilina — constitui objeto de uma comunicação ao último Congresso Internacional de Câncer, reunido em Paris, com a maior repercussão no mundo científico internacional, notadamente na Inglaterra e no Canadá, onde os cientistas canadenses prosseguem nas pesquisas, naquele famoso instituto em Montreal.

Agora, os pesquisadores do Canadá convidam o seu colega brasileiro a ir, com seu colaborador, desenvolver ali suas pesquisas, com os recursos e instalações mais desenvolvidas, do que os precários meios de que dispõem atualmente, em Mangueiras, onde vêm trabalhando no novo produto.

RESULTADOS IMPRESSIONANTES

Embora em fase experiment-

(Conclui na 5.ª página)

Insurge-se o Senado Contra Ditadura Café

A carta do vice-presidente da República aos senadores, pedindo que trabalhassem mais e ameaçando divulgar o nome dos que retivessem projetos, continua a provocar protestos no Senado.

CONTRA O REGIMENTO

Ontem coube ao senador Aloisio de Carvalho falar contra a descabida intervenção do sr. Café Filho. O representante baiano, falando na Comissão de Justiça, disse que estranhou a carta que recebeu daquela autoridade em torno de projetos de que é relator. Disse que, a seu ver, pelo Regimento a autoridade a qual cabe a atribuição que se arrogou o sr. Café Filho é o presidente de comissão, através de quem a

Mesa se entende com os senadores.

Na relação de projetos que o senador Aloisio de Carvalho recebeu como estando em seu poder, relação organizada em 30 de abril, há erros e é sobretudo obsoleta, pois muitos dos projetos nela constantes já foram inclusive aprovados pelo plenário.

Também o senador Darío Car-

(Conclui na 5.ª página)

A UDN Fêz Muito Bem

J. E. DE MACEDO SOARES

O nosso prezado colega sr. Assis Chateaubriand passou uma capina na UDN, por sua desconfiada atitude diante do alto espírito público do sr. presidente da República, sacrificando sua popularidade no seio do funcionalismo federal, para defender os sagrados interesses do Tesouro... Ora, a UDN não somente estava perfeitamente convencida das mistificações do velho Vargas, como lhes conhecia as origens e as intenções. Votando, pois, a favor das adicionais aos empregados civis, os udenistas davam a réplica à capitulação getuliana diante das exigências do Clube Militar, indo até à investitura do seu presidente na pasta da Guerra. De resto, nunca o sr. Getúlio Vargas se atemorizou diante dos mais arrojadados compromissos do Erário. Haja vista sua política financeira durante a última grande guerra, quando se comprometeu a sustentar as taxas de câmbio da libra e do dólar e a comprar as letras de exportação e divisas que aparecessem no mercado, mediante cataduras de papel-moeda, provocando a inflação que até hoje tão gravemente perturba a economia do país.

Evidentemente, a atitude da UDN, na perspectiva de uma sobrecarga insuportável nas despesas com o funcionalismo da União, seria outra se estivesse tratando com um governo leal e sincero. Mas a UDN conhece a facilidade com que o sr. Getúlio Vargas se fia no poder recupe-

rador do rendimento nacional e, no caso, sabia muito bem que os mesmos interesses de política pessoalista o levaram a aplaudir e fomentar o Código de Vencimentos e Vantagens dos militares e refugar empenhadamente a concessão de favores equivalentes ao funcionalismo civil. De fato, o sr. Getúlio Vargas, debatendo-se na incompetência do seu governo e enleado nas insensatas promessas de sua plataforma eleitoral, pôs a derradeira carta de sua salvação no empréstimo dos bancos da organização internacional, sediados em Nova York. Ora, esses bancos aconselhavam vivamente o ex-ditador que renegasse as bases financeiras da sua política ditatorial, isto é, que enveredasse firmemente pelo caminho do equilíbrio orçamentário, única comporta capaz de conter os jactos de uma inflação monetária sem limites. Tais conselhos, inspirados na ciência clássica, são evidentemente irrecusáveis. Mas o nosso "chefe" só os recebeu bem, porque neles viu a salvação do seu governo, votado a resolver os eternos problemas das sociedades humanas, — e, entretanto, nem sequer abordou o primeiro deles, que é o transporte para que haja nas cidades abastecimento abundante e, portanto, barato.

A UDN quis, com toda razão, que o ex-ditador arriasse a máscara. Não foi por uma firma convicção de política conservadora que Getúlio se privou da fatal atitude demagógica e populista. Privou-se porque os seus banqueiros condicionaram a empréstimo essas medidas de

prudência; e, sem o empréstimo, estaria materialmente encerrado o seu governo de promessas desabusadas e falsas.

Allá, o sr. Assis Chateaubriand está fingindo que vê no ex-ditador um corte moderno de Campos Sales. Mas o eminente jornalista conhece, como as palmas de suas mãos, o velho caudilho missionário. Vargas, na batalha das adicionais, não pretendia apenas fazer a descarga das responsabilidades nas aperturas do Tesouro. Quería, mesmo, afastar os riscos mais próximos do déficit e da inflação. E queria isso porque tal política lhe assegura o empréstimo americano, sem o qual não teria salvação.

A UDN não lograria a mínima desculpa se fizesse ingenuamente o jogo do velho. Quis o Partido, que traz bem alto o estandarte do legalismo e da liberdade, que os empulhadores do povo se descobrissem nas suas manobras personalistas. Getúlio quer o povo para o carregarem os ombros, indo ele de barriga cheia, fumando charutos. Se os seus prazeres coincidirem com os humildes desejos dos que o carregam, muito bem. Se não coincidirem, como no caso das adicionais, que se lixem. Primeiro, o Vargas e sua família. Depois, pontinhos, pontinhos, pontinhos e, então, chega a vez dos funcionários, dos militares, do povo em geral. Esse homem é um pai dos pobres desnatado. A UDN quis que se visse isso e fez muito bem.



Aquisições Petrolíferas do Brasil Nos EE. UU. Aprovadas

WASHINGTON, 30 (U. P.) — Um funcionário do Bureau de Comércio Internacional declarou que foram aprovados vários planos brasileiros para adquirir instalações petrolíferas norte-americanas. Contudo, disse que embora serão feitos todos os esforços possí-

veis para facilitar esse equipamento para o Brasil será muito difícil adquiri-lo nestes momentos, devendo-se ter em conta as necessidades econômicas internas dos Estados Unidos.

O EQUIPAMENTO ENCOMENDADO

Os planos brasileiros de equipamento de exploração e todo embarcado: construção de perfuração; uma refinaria, outra refinaria maior, que a aprovada já há algum tempo, ba de ser iniciada, e cujo material já foi quase

(Conclui na 5.ª página)

Recurso Contra o Contrato do "Metro"

(Texto na 5.ª página)

"SAO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.º

DIRETORES:

Dr. Erasmo Teixeira de Assunção

Dr. José Maria Whitaker

Dr. J. C. de Macedo Soares.

RESUMO TELEGRÁFICO

Incluíam as Notícias

Quatro empregados soviéticos do consulado russo em Tóquio, no Japão, foram detidos quando se apresentaram para participar da manifestação de apoio ao partido ilegal filio-comunista "Tudeh".

Reforço de tropas de ocupação

O secretário de Informação do Exército, General de Brigada, informou que os russos decidiram reforçar suas forças de ocupação com mais 60.000 homens. Já tendo chegado à Alemanha Oriental as primeiras unidades.

Situação na Coreia

Soubese que 14 países, membros da ONU, que mantêm tropas na Coreia esperam que a situação militar nesse país se torne mais favorável ainda antes de se debater oficialmente a nova proposta de paz aos comunistas chineses e norte-coreanos. Operações Aéreas

Ampla derrota

O general J. Mawson Collins, chefe do Estado-Maior do Exército norte-americano, declarou, ontem, aos jornalistas que os comunistas chineses estão sendo amavelmente derrotados na Coreia, onde sofrem tremendas baixas.

Resposta aos inimigos

As grandes perdas sofridas pelos comunistas nas eleições municipais italianas, são tidas pelos observadores como resposta a quantos afirmam que a política exterior norte-americana tem feito inimigos para os Estados Unidos na Europa.

Proposta Repetida

O ministro das Relações Exteriores britânico, Herbert Morrison, repeliu a recomendação de que os britânicos retirassem seu representante das negociações dos delegados dos "Quatro Grandes" que estão sendo realizadas em Paris.

Prisioneiros Comunistas

O general Matthews Ridgway, comandante das forças das Nações Unidas, declarou que as tropas aliadas fizeram mais de 10 mil prisioneiros comunistas chineses em pouco mais de 5 semanas.

Fatores Daninhos

O secretário da Defesa dos Estados Unidos, general George Marshall, declarou ontem a comissão bancária do Senado que o inimigo chinês possui 7 bilhões de dólares, os 30 bilhões aprovados pelo Congresso para o armamento norte-americano neste ano, e a perda de canhões, tanques e aviões por causa da crescente inflação são fatores tão daninhos que fazem mais mal aos Estados Unidos que os inimigos.

Acetito e Divórcio

A sra. Nancy Sinatra, esposa do famoso cantor e ator cinematográfico Frank Sinatra, aceitou em divórcio a fim de que este possa casar-se com Ava Gardner.

Socorro aos Mineiros

Os trabalhos de salvamento dos mineiros presos nos fundos da mina de carvão ao norte da cidade de Kingston, na Inglaterra, continuam intensamente apesar da extrema dificuldade na remoção dos escombros e perturbação da paisagem.

"Guerra" Original

Milhares de pessoas estão "inundando" lojas de departamentos e mercados comerciais de Nova York, os quais, numa guerra de concorrência tremenda, estão reduzindo seus preços de hora em hora, na primeira batalha de preços que ameaça alastrar-se por todo o país.

Fabricam-se Joias

A fábrica de Joias "João" Ltda., da praça Onze de Junho, 76, 1.º andar, telefone 48-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 1.199, 1.º andar, tel. 48-4176), vende um relógio com pulseira de ouro 18 K, garantido, para senhora, por 1.600 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; relógio de ouro para homem 18 quilates, garantido, por 800 cruzeiros; e relógio de ouro 18 K, com pulseira de ouro 18 K, garantido, por 1.600 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para boas prendas. Preço especial para pedreiros e revendedores.

COMER BEM - SIM, TODOS GOSTAM

Joscano e o melhor restaurante...

RUA SÃO JOSÉ 56

adquira agora seu NOVO refrigerador.

com a DUPLA GARANTIA

Garantia da GENERAL ELECTRIC, cuja marca famosa traduz qualidade indiscutível, e garantia da GELCO ELÉTRICA, a casa que tem uma tradição a zelar no ramo de atividade em que se especializou - o comércio de frio.

E mais... com facilidade de pagamento, em 15 meses.

Aperfeiçoados modelos G. E. aos preços de tabela:

6 pés cúbicos - Cr\$ 12.000,00

8 pés cúbicos - Cr\$ 14.300,00

10 pés cúbicos - Cr\$ 18.500,00

Sólvate artigos de refrigeração

GELCO ELÉTRICA Ltd.

RUA JUAN PABLO DUARTE N.º 23

TEL. 52-2185

ADENAUER ADVERTE QUE A ALEMANHA NÃO ABRIRÁ MÃOS DO SARRRE

VEEMENTE DISCURSO DO LÍDER ALEMÃO OCIDENTAL

Disse que em vista da presente tensão política, quando a Europa está "clamando por unidade", a criação de qualquer novo "Estado Anão" político é um conceito antiquado e está contra os melhores interesses da Europa.

Como europeu e como alemão, disse Adenauer, devo repelir isto. O ataque de Adenauer contra a política aliada ocidental, e mais especialmente a política francesa a respeito do Sarrre, pôs sobre o tapete as tradicionais divergências entre a Alemanha e a França, a respeito da pequena nação que tem uma população de um milhão de alemães.

CONTRÓVERSA

A contróvercia do Sarrre surgiu novamente a semana passada, quando o governo local em Saarbrücken banziu o Partido Democrático de oposição, favorecendo a reunificação com a Alemanha.

O último plebiscito de 1.º de Março de 1955 devolveu a planície do Sarrre à Alemanha nazista, depois de um período sob o mandato da Liga das Nações. O Sarrre esteve sob a jurisdição francesa desde o fim da Segunda Guerra Mundial.

Disse que em vista da presente tensão política, quando a Europa está "clamando por unidade", a criação de qualquer novo "Estado Anão" político é um conceito antiquado e está contra os melhores interesses da Europa.

Como europeu e como alemão, disse Adenauer, devo repelir isto. O ataque de Adenauer contra a política aliada ocidental, e mais especialmente a política francesa a respeito do Sarrre, pôs sobre o tapete as tradicionais divergências entre a Alemanha e a França, a respeito da pequena nação que tem uma população de um milhão de alemães.

CONTRÓVERSA

A contróvercia do Sarrre surgiu novamente a semana passada, quando o governo local em Saarbrücken banziu o Partido Democrático de oposição, favorecendo a reunificação com a Alemanha.

O último plebiscito de 1.º de Março de 1955 devolveu a planície do Sarrre à Alemanha nazista, depois de um período sob o mandato da Liga das Nações. O Sarrre esteve sob a jurisdição francesa desde o fim da Segunda Guerra Mundial.

CONTRÓVERSA

A contróvercia do Sarrre surgiu novamente a semana passada, quando o governo local em Saarbrücken banziu o Partido Democrático de oposição, favorecendo a reunificação com a Alemanha.

O último plebiscito de 1.º de Março de 1955 devolveu a planície do Sarrre à Alemanha nazista, depois de um período sob o mandato da Liga das Nações. O Sarrre esteve sob a jurisdição francesa desde o fim da Segunda Guerra Mundial.

CONTRÓVERSA

A contróvercia do Sarrre surgiu novamente a semana passada, quando o governo local em Saarbrücken banziu o Partido Democrático de oposição, favorecendo a reunificação com a Alemanha.

O último plebiscito de 1.º de Março de 1955 devolveu a planície do Sarrre à Alemanha nazista, depois de um período sob o mandato da Liga das Nações. O Sarrre esteve sob a jurisdição francesa desde o fim da Segunda Guerra Mundial.

CONTRÓVERSA

A contróvercia do Sarrre surgiu novamente a semana passada, quando o governo local em Saarbrücken banziu o Partido Democrático de oposição, favorecendo a reunificação com a Alemanha.

O último plebiscito de 1.º de Março de 1955 devolveu a planície do Sarrre à Alemanha nazista, depois de um período sob o mandato da Liga das Nações. O Sarrre esteve sob a jurisdição francesa desde o fim da Segunda Guerra Mundial.

CONTRÓVERSA

A contróvercia do Sarrre surgiu novamente a semana passada, quando o governo local em Saarbrücken banziu o Partido Democrático de oposição, favorecendo a reunificação com a Alemanha.

O último plebiscito de 1.º de Março de 1955 devolveu a planície do Sarrre à Alemanha nazista, depois de um período sob o mandato da Liga das Nações. O Sarrre esteve sob a jurisdição francesa desde o fim da Segunda Guerra Mundial.

CONTRÓVERSA

A contróvercia do Sarrre surgiu novamente a semana passada, quando o governo local em Saarbrücken banziu o Partido Democrático de oposição, favorecendo a reunificação com a Alemanha.

O último plebiscito de 1.º de Março de 1955 devolveu a planície do Sarrre à Alemanha nazista, depois de um período sob o mandato da Liga das Nações. O Sarrre esteve sob a jurisdição francesa desde o fim da Segunda Guerra Mundial.

CONTRÓVERSA

A contróvercia do Sarrre surgiu novamente a semana passada, quando o governo local em Saarbrücken banziu o Partido Democrático de oposição, favorecendo a reunificação com a Alemanha.

O último plebiscito de 1.º de Março de 1955 devolveu a planície do Sarrre à Alemanha nazista, depois de um período sob o mandato da Liga das Nações. O Sarrre esteve sob a jurisdição francesa desde o fim da Segunda Guerra Mundial.

CONTRÓVERSA

A contróvercia do Sarrre surgiu novamente a semana passada, quando o governo local em Saarbrücken banziu o Partido Democrático de oposição, favorecendo a reunificação com a Alemanha.

O último plebiscito de 1.º de Março de 1955 devolveu a planície do Sarrre à Alemanha nazista, depois de um período sob o mandato da Liga das Nações. O Sarrre esteve sob a jurisdição francesa desde o fim da Segunda Guerra Mundial.

CONTRÓVERSA

A contróvercia do Sarrre surgiu novamente a semana passada, quando o governo local em Saarbrücken banziu o Partido Democrático de oposição, favorecendo a reunificação com a Alemanha.

O último plebiscito de 1.º de Março de 1955 devolveu a planície do Sarrre à Alemanha nazista, depois de um período sob o mandato da Liga das Nações. O Sarrre esteve sob a jurisdição francesa desde o fim da Segunda Guerra Mundial.

CONTRÓVERSA

A contróvercia do Sarrre surgiu novamente a semana passada, quando o governo local em Saarbrücken banziu o Partido Democrático de oposição, favorecendo a reunificação com a Alemanha.

O último plebiscito de 1.º de Março de 1955 devolveu a planície do Sarrre à Alemanha nazista, depois de um período sob o mandato da Liga das Nações. O Sarrre esteve sob a jurisdição francesa desde o fim da Segunda Guerra Mundial.

CONTRÓVERSA

A contróvercia do Sarrre surgiu novamente a semana passada, quando o governo local em Saarbrücken banziu o Partido Democrático de oposição, favorecendo a reunificação com a Alemanha.

O último plebiscito de 1.º de Março de 1955 devolveu a planície do Sarrre à Alemanha nazista, depois de um período sob o mandato da Liga das Nações. O Sarrre esteve sob a jurisdição francesa desde o fim da Segunda Guerra Mundial.

CONTRÓVERSA

DOIS MILHÕES DE HOMENS FORMAM A FÔRÇA AUXILIAR SOVIÉTICA

Constituída Pelos Efetivos Dos Países Satélites

LONDRES, 30 (K. C. Thaler, da U. P.) — Uma fonte autorizada calculou os efetivos militares dos países satélites europeus entre 12 e 2 milhões de homens, equipados com pelo menos dois mil tanques e completamente subordinados à União Soviética. A Chatham House Review do Instituto de Assuntos Internacionais, qualifica os exércitos satélites como uma "força formidável", com elevadas quantidades de combate.

Entretanto, o estudo observa que essas forças se converteriam num sério peso morto para a Rússia se o ataque inicial comunista fosse prontamente detido pelo Ocidente e se as forças comunistas fossem atraídas para detrás da cortina de ferro. As forças aéreas dos Estados satélites, entretanto, seriam de importância desprezível, até agora e, quanto a suas marinhas de guerra, são "praticamente inexistentes".

Observa o estudo que as forças satélites continuam a crescer em efetivos e que os orçamentos de guerra oriental, não obstante os esforços para camuflá-las, revelam um "enorme aumento", no tocante às despesas militares.

ADVERTÊNCIA

Adverte que "se os exércitos satélites, juntamente com o exército vermelho, forem capazes de investir vitoriosamente através da Europa Ocidental, é ilóico esperar que se revelem forças armadas eficientes e, entretanto, forem derrotados em campo de batalha e, especialmente, se forem compelidos a retirar através de seus próprios territórios, devemos esperar que sua resistência entre rapidamente em colapso".

Declarou que "o espírito militarista e a absoluta subordinação à Rússia Soviética prevalecem em todos os estados satélites".

Informa constar que os exércitos satélites receberam um número substancial de tanques da Rússia durante os seis últimos meses. A Bulgária parece ter recebido a maior parcela — cerca de 500 ao todo, isto é, quase tantos quanto a Polónia. Todos os países satélites possuem de certa maneira de transportes a motor, mas os estrategistas comunistas parecem

considerar como coisa certa que, em caso de guerra, poderão lançar todos os estoques aliados da Europa Ocidental.

As forças aéreas polonesas e tchecas estariam sendo rapidamente ampliadas e suprimidas pela Rússia de caças a jato e bombardeiros modernos. Resumindo as informações temos:

EXERCÍCIOS: Polónia: 450.000 homens; Tchecoslováquia, 250.000; Hungria: 180.000; Rumania: 280.000; Bulgária: 180.000; Albânia: 80.000; Total: 1.400.000. Esses efetivos se tornam maiores no outono e na primavera, quando se acredita que montem a 2.000.000.

FORÇAS DE SEGURANÇA (força de polícia plenamente equipadas): Polónia: 200.000; Tchecoslováquia: 150.000; Hungria: 120.000; Rumania: 150.000; Bulgária: 100.000; Albânia: 20.000. Total: 740.000 homens.

As estimativas mínimas situam essas forças em 485.000.

TANQUES: Polónia: 600; Tchecoslováquia: 500; Hungria: 300; Rumania: 400; Bulgária: 600; Total: 2.400. Estimativas mínimas: 1.700.

MARINHA DE GUERRA: A Polónia tem um destróier, um ou dois submarinos, alguns torpedeiros a motor; a Rumania, um submarino e meio dúzia de pequenas unidades costeiras; a Bulgária tem dois torpedeiros a motor e três velozes longo-mar. A maioria dos navios que se encontram nos mares Báltico e Negro é Russa.

SAIGON, 30 (U. P.) — Mais de 20.000 rebeldes vietnãeses comunistas desencadearam um ataque hoje na zona do rio Day, dando lugar a uma "batalha de arrozais", segundo a qualificação que lhe deu um comunicado francês. O assalto vermelho seguiu-se a uma série de ataques franceses para proteger os arrozais e tentar salvar as colheitas.

MORTO UM TASSIGNY

do rio Day, no Tonkin sul-oriental. Diz também que a frente em que os rebeldes atacaram estende-se de Phuiy, 22 quilômetros ao sul de Hanoi, até Vinh-Binh, 80 quilômetros ao sul da mesma cidade. O ataque começou ao amanhecer no terreno montanhoso que domina a região de Phuiy.

Segundo o comunicado, a força aérea e unidades navais francesas estão contendo os comunistas, atacando ao longo da linha de postos avançados, no setor de Phat-Diem. Não há mais informações a respeito do progresso do ataque comunista ou sobre o número de baixas.

COMUNICADO

O comunicado de hoje do comando francês diz que as forças comunistas, consistentes em 20.000 a 30.000 homens desencadearam um ataque ao longo

de uma linha de defesa comunistas.

Outras tropas aliadas, que avançaram 18 quilômetros pela estrada que vai a Kumbwa, tiveram que lutar novamente encarniçadamente para avançar entre 100 e 4.000 metros contra "violenta resistência inimiga", segundo o diz um comunicado do comando do 8.º exército.

Um batalhão comunista, deixado para trás, exatamente ao norte do Paralelo 38, na frente central, atacou os fiancos e a retaguarda de uma unidade aliada, com o propósito de abrir passagem para o norte. Ainda não se tem notícias sobre o desfecho dessa ação. Na maioria dos setores da frente coreana, está diminuindo rapidamente o número de prisioneiros feitos pelos aliados, cujo "record" estabeleceu-se domingo passado, 2.ª segunda-feira, quando seu número chegou a 3.000 comunistas. A chuva torrencial e a visibilidade quase nula impediram grande parte das atividades aéreas aliadas, que ontem registraram apenas pouco mais de 100 saídas e somente foram destruídos dois depósitos de abastecimento, vermelhos e alguns edifícios.

DR. BOAVISTA NERY

CLÍNICA MÉDICA
Terças, Quintas e Sábados
RUA ALVARO ALVIM, 21.
14.º andar, sala 1.408
das 14 às 18 horas
Tel.: 52-0180
RUA MAR CANTUARIA
158 - URCA - das 17 às 19 h.
TEL.: 26-5205
RESIDÊNCIA: TEL.: 26-6888

INCORPORAÇÃO NO MELHOR PONTO DO POSTO, 4 - Apartamentos de luxo a partir de Cr\$ 1.000,00, com financiamento, facilidade de pagamento da parte não financiada. Detalhes, informações e vendas com GUANABARA CORRETORES LTDA. - Rua Alcântara Machado, 40 sala 602. (Antiga Trav. Santa Rita) - Tel. 23-4157.

VENDEMOS na rua Heliópolis, 2.º andar, apartamento de 3 quartos e dependências. Preço a partir de Cr\$ 160.000,00 com financiamento e facilidade de pagamento da parte não financiada. Detalhes, informações e vendas com GUANABARA CORRETORES LTDA. - Rua Alcântara Machado, 40 sala 602. (Antiga Trav. Santa Rita) - Tel. 23-4157.

VENDEMOS na rua Heliópolis, 2.º andar, apartamento de 3 quartos e dependências. Preço a partir de Cr\$ 160.000,00 com financiamento e facilidade de pagamento da parte não financiada. Detalhes, informações e vendas com GUANABARA CORRETORES LTDA. - Rua Alcântara Machado, 40 sala 602. (Antiga Trav. Santa Rita) - Tel. 23-4157.

VENDEMOS na rua Heliópolis, 2.º andar, apartamento de 3 quartos e dependências. Preço a partir de Cr\$ 160.000,00 com financiamento e facilidade de pagamento da parte não financiada. Detalhes, informações e vendas com GUANABARA CORRETORES LTDA. - Rua Alcântara Machado, 40 sala 602. (Antiga Trav. Santa Rita) - Tel. 23-4157.

VENDEMOS na rua Heliópolis, 2.º andar, apartamento de 3 quartos e dependências. Preço a partir de Cr\$ 160.000,00 com financiamento e facilidade de pagamento da parte não financiada. Detalhes, informações e vendas com GUANABARA CORRETORES LTDA. - Rua Alcântara Machado, 40 sala 602. (Antiga Trav. Santa Rita) - Tel. 23-4157.

VENDEMOS na rua Heliópolis, 2.º andar, apartamento de 3 quartos e dependências. Preço a partir de Cr\$ 160.000,00 com financiamento e facilidade de pagamento da parte não financiada. Detalhes, informações e vendas com GUANABARA CORRETORES LTDA. - Rua Alcântara Machado, 40 sala 602. (Antiga Trav. Santa Rita) - Tel. 23-4157.

VENDEMOS na rua Heliópolis, 2.º andar, apartamento de 3 quartos e dependências. Preço a partir de Cr\$ 160.000,00 com financiamento e facilidade de pagamento da parte não financiada. Detalhes, informações e vendas com GUANABARA CORRETORES LTDA. - Rua Alcântara Machado, 40 sala 602. (Antiga Trav. Santa Rita) - Tel. 23-4157.

VENDEMOS na rua Heliópolis, 2.º andar, apartamento de 3 quartos e dependências. Preço a partir de Cr\$ 160.000,00 com financiamento e facilidade de pagamento da parte não financiada. Detalhes, informações e vendas com GUANABARA CORRETORES LTDA. - Rua Alcântara Machado, 40 sala 602. (Antiga Trav. Santa Rita) - Tel. 23-4157.

VENDEMOS na rua Heliópolis, 2.º andar, apartamento de 3 quartos e dependências. Preço a partir de Cr\$ 160.000,00 com financiamento e facilidade de pagamento da parte não financiada. Detalhes, informações e vendas com GUANABARA CORRETORES LTDA. - Rua Alcântara Machado, 40 sala 602. (Antiga Trav. Santa Rita) - Tel. 23-4157.

VENDEMOS na rua Heliópolis, 2.º andar, apartamento de 3 quartos e dependências. Preço a partir de Cr\$ 160.000,00 com financiamento e facilidade de pagamento da parte não financiada. Detalhes, informações e vendas com GUANABARA CORRETORES LTDA. - Rua Alcântara Machado, 40 sala 602. (Antiga Trav. Santa Rita) - Tel. 23-4157.

VENDEMOS na rua Heliópolis, 2.º andar, apartamento de 3 quartos e dependências. Preço a partir de Cr\$ 160.000,00 com financiamento e facilidade de pagamento da parte não financiada. Detalhes, informações e vendas com GUANABARA CORRETORES LTDA. - Rua Alcântara Machado, 40 sala 602. (Antiga Trav. Santa Rita) - Tel. 23-4157.

VENDEMOS na rua Heliópolis, 2.º andar, apartamento de 3 quartos e dependências. Preço a partir de Cr\$ 160.000,00 com financiamento e facilidade de pagamento da parte não financiada. Detalhes, informações e vendas com GUANABARA CORRETORES LTDA. - Rua Alcântara Machado, 40 sala 602. (Antiga Trav. Santa Rita) - Tel. 23-4157.

VENDEMOS na rua Heliópolis, 2.º andar, apartamento de 3 quartos e dependências. Preço a partir de Cr\$ 160.000,00 com financiamento e facilidade de pagamento da parte não financiada. Detalhes, informações e vendas com GUANABARA CORRETORES LTDA. - Rua Alcântara Machado, 40 sala 602. (Antiga Trav. Santa Rita) - Tel. 23-4157.

SERÁ POSTA EM PRÁTICA A NACIONALIZAÇÃO

TEERÁ, 30 (Joseph Mazandi, da U. P.) — O Irã notificou oficialmente o representante da Anglo-Iranian Oil Co. de sua decisão de nacionalizar as propriedades da empresa.

Em cumprimento do ultimatum que expirava hoje, a companhia enviou seu administrador geral no país, Norman Richard Seddon, ao Ministério da Fazenda, com instruções de nada fazer além de ouvir.

SERÁ FEITA POR ETAPAS

Entretanto um porta-voz do governo declarou que este pensa fazer a nacionalização por etapas sucessivas, e transferirá para um Conselho de Administração seu atual autoridade da companhia. Durante a audiência de 65 minutos, Seddon recebeu a minuta das decisões para enviar à empresa. Em seguida, disse aos jornalistas "Nada fiz além de ouvir e vou informar Londres".

A conferência teve lugar depois que os oficiais revelaram que uma comissão especial iraniana partirá, na próxima semana, para a bacia petrolífera explorada pela companhia, para proceder à nacionalização. Disse

Seddon que o ministro não lhe disse sobre o envio dessa comissão a Abadan e disse que teria que aguardar instruções de Londres, antes de comparecer a outra entrevista.

INVESTIGAÇÕES

Dizem os informantes que além da comissão de três membros que irá a Abadan, será nomeada outra, de cinco para inspecionar a contabilidade da companhia. Entretanto, o governo anunciou que o primeiro ministro, Henry Grady, sublinhou que a única coisa sobre a qual a Inglaterra pode negociar com o Irã é quanto às necessidades petrolíferas britânicas, pois o Irã considera a nacionalização como questão já decidida. Mossadegh e o embaixador britânico, sir Francis Shepherd, foram convidados por Grady para um almoço, na embaixada.

PRINCETON, N. Jersey, 30 (INS) — O secretário do exército, Pace, advertiu que os E. E. U. U. não devem precipitar por histeria ou apatia uma nova guerra mundial que poderia destruir os mesmos elementos da civilização.

NENHUM ISOLAMENTO

Num discurso pronunciado por ocasião do Memorial Day no monumento à batalha de Washington, Pace declarou que não "podemos saber a que distância estamos de uma terceira guerra mundial, mas temos aprendido às nossas próprias custas que não existe um isolamento completo, nem na paz nem na guerra."

Salientou que o país "deve estar preparado para pagar o preço da liberdade não importa a qual seja este preço". Acrescentou que "não podemos esperar que os próximos anos sejam felizes".

"A incerteza e os preparativos criaram uma verdadeira ansiedade em nosso país. Alguns desejam eliminar a tensão mesmo que para isto seja necessário provocar uma guerra total. Outros acreditam mesmo no sacrifício de suas liberdades não estão dispostos a enfrentar o atual perigo até que ocorra um novo 'Pearl Harbor' que tanto poderia ser Nova York, como Washington ou Chicago."

ROMA, 30 (U. P.) — O bloco comunista italiano perdeu o controle em 2 terços das comunas que eram dominadas pelos vermelhos antes das últimas eleições municipais. Se o acordo com os últimos resultados conhecidos.

RESULTADOS

Os anti-comunistas ganharam o pleito em 729 cas. 1.476 pequenas comunas que anteriormente eram dominadas pelos vermelhos; e os comunistas ganharam o pleito em apenas 121 das 1.946 comunas que eram dominadas pelos anti-comunistas.

Os partidos independentes, todos anti-comunistas ganharam nas restantes 545 comunas.

RECRUDESCE A LUTA NA INDO-CHINA

SAIGON, 30 (U. P.) — Mais de 20.000 rebeldes vietnãeses comunistas desencadearam um ataque hoje na zona do rio Day, dando lugar a uma "batalha de arrozais", segundo a qualificação que lhe deu um comunicado francês. O assalto vermelho seguiu-se a uma série de ataques franceses para proteger os arrozais e tentar salvar as colheitas.

MORTO UM TASSIGNY

do rio Day, no Tonkin sul-oriental. Diz também que a frente em que os rebeldes atacaram estende-se de Phuiy, 22 quilômetros ao sul de Hanoi, até Vinh-Binh, 80 quilômetros ao sul da mesma cidade. O ataque começou ao amanhecer no terreno montanhoso que domina a região de Phuiy.

Segundo o comunicado, a força aérea e unidades navais francesas estão contendo os comunistas, atacando ao longo da linha de postos avançados, no setor de Phat-Diem. Não há mais informações a respeito do progresso do ataque comunista ou sobre o número de baixas.

COMUNICADO

O comunicado de hoje do comando francês diz que as forças comunistas, consistentes em 20.000 a 30.000 homens desencadearam um ataque ao longo

de uma linha de defesa comunistas.

Outras tropas aliadas, que avançaram 18 quilômetros pela estrada que vai a Kumbwa, tiveram que lutar novamente encarniçadamente para avançar entre

REQUERIMENTOS

Foram os seguintes os deputados que justificaram requerimentos na sessão de ontem, todos aprovados pelo plenário: o sr. Macário Picanço, pretendendo congratular-se com o governador de Minas, Bitenecourt Silva, em Niterói, pela passagem do 25.º aniversário de sua fundação; o sr. Omar Vilela, sugerindo ao presidente da República a realização do Instituto de Seguros Sociais, que compreenda todos os demais institutos existentes; o sr. Simão Mansur, pedindo ao Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, que utilize uma draga existente no município

entidades de assistência social do projeto n.º 207, abrindo o dito especial de 300 mil cruzeiros para fazer face às despesas com a liquidação de despesas com a construção de quadras de jogos para os predios escolares e outros, arrolados como "diversos exercícios findos".

RESPOSTA

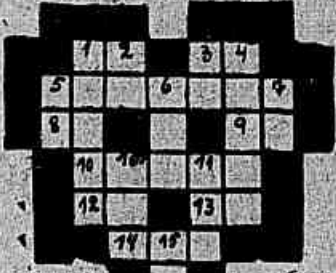
Foi à tribuna, em explicação pessoal, apenas um deputado, sr. Adolfo de Oliveira, para declarar que, quanto aos pedidos, insinuados que foram dirigidos a pessoas de sua milia pelo vereador pessoal de Niterói, sr. Afonso Celso, quem classificou de "indivíduos desprezíveis, semelhante a"



PRIMEIRO PLANO

Passatempo

Dirigido por HONÉDA.
Do Circulo Enigmático Carioca.
PALAVRA CRUZADA
De Maria Lacerda — Gov. Valadarez, Minas Gerais.



Horizontais: 1 — A. 1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 10. 11. 12. 13. 14. 15. 16. 17. 18. 19. 20. 21. 22. 23. 24. 25. 26. 27. 28. 29. 30. 31. 32. 33. 34. 35. 36. 37. 38. 39. 40. 41. 42. 43. 44. 45. 46. 47. 48. 49. 50. 51. 52. 53. 54. 55. 56. 57. 58. 59. 60. 61. 62. 63. 64. 65. 66. 67. 68. 69. 70. 71. 72. 73. 74. 75. 76. 77. 78. 79. 80. 81. 82. 83. 84. 85. 86. 87. 88. 89. 90. 91. 92. 93. 94. 95. 96. 97. 98. 99. 100.

Verticais: 1 — Mapa. 2 — Prof. gramatical que traz a idéia de privação. 3 — Símbolo químico de prata. 4 — Fala. 5 — Pedra de moinho. 6 — Dote. 7 — Caminhar. 8 — (A) — Unidade das medidas agrárias equivalente a 100 metros quadrados. 9 — Fresta de pau. 10 — Símbolo químico do bário. 11 — (A) — Unidade das medidas agrárias equivalente a 100 metros quadrados. 12 — Fresta de pau. 13 — Símbolo químico do bário. 14 — (A) — Unidade das medidas agrárias equivalente a 100 metros quadrados. 15 — Fresta de pau. 16 — Símbolo químico do bário. 17 — (A) — Unidade das medidas agrárias equivalente a 100 metros quadrados. 18 — Fresta de pau. 19 — Símbolo químico do bário. 20 — (A) — Unidade das medidas agrárias equivalente a 100 metros quadrados. 21 — Fresta de pau. 22 — Símbolo químico do bário. 23 — (A) — Unidade das medidas agrárias equivalente a 100 metros quadrados. 24 — Fresta de pau. 25 — Símbolo químico do bário. 26 — (A) — Unidade das medidas agrárias equivalente a 100 metros quadrados. 27 — Fresta de pau. 28 — Símbolo químico do bário. 29 — (A) — Unidade das medidas agrárias equivalente a 100 metros quadrados. 30 — Fresta de pau. 31 — Símbolo químico do bário. 32 — (A) — Unidade das medidas agrárias equivalente a 100 metros quadrados. 33 — Fresta de pau. 34 — Símbolo químico do bário. 35 — (A) — Unidade das medidas agrárias equivalente a 100 metros quadrados. 36 — Fresta de pau. 37 — Símbolo químico do bário. 38 — (A) — Unidade das medidas agrárias equivalente a 100 metros quadrados. 39 — Fresta de pau. 40 — Símbolo químico do bário. 41 — (A) — Unidade das medidas agrárias equivalente a 100 metros quadrados. 42 — Fresta de pau. 43 — Símbolo químico do bário. 44 — (A) — Unidade das medidas agrárias equivalente a 100 metros quadrados. 45 — Fresta de pau. 46 — Símbolo químico do bário. 47 — (A) — Unidade das medidas agrárias equivalente a 100 metros quadrados. 48 — Fresta de pau. 49 — Símbolo químico do bário. 50 — (A) — Unidade das medidas agrárias equivalente a 100 metros quadrados. 51 — Fresta de pau. 52 — Símbolo químico do bário. 53 — (A) — Unidade das medidas agrárias equivalente a 100 metros quadrados. 54 — Fresta de pau. 55 — Símbolo químico do bário. 56 — (A) — Unidade das medidas agrárias equivalente a 100 metros quadrados. 57 — Fresta de pau. 58 — Símbolo químico do bário. 59 — (A) — Unidade das medidas agrárias equivalente a 100 metros quadrados. 60 — Fresta de pau. 61 — Símbolo químico do bário. 62 — (A) — Unidade das medidas agrárias equivalente a 100 metros quadrados. 63 — Fresta de pau. 64 — Símbolo químico do bário. 65 — (A) — Unidade das medidas agrárias equivalente a 100 metros quadrados. 66 — Fresta de pau. 67 — Símbolo químico do bário. 68 — (A) — Unidade das medidas agrárias equivalente a 100 metros quadrados. 69 — Fresta de pau. 70 — Símbolo químico do bário. 71 — (A) — Unidade das medidas agrárias equivalente a 100 metros quadrados. 72 — Fresta de pau. 73 — Símbolo químico do bário. 74 — (A) — Unidade das medidas agrárias equivalente a 100 metros quadrados. 75 — Fresta de pau. 76 — Símbolo químico do bário. 77 — (A) — Unidade das medidas agrárias equivalente a 100 metros quadrados. 78 — Fresta de pau. 79 — Símbolo químico do bário. 80 — (A) — Unidade das medidas agrárias equivalente a 100 metros quadrados. 81 — Fresta de pau. 82 — Símbolo químico do bário. 83 — (A) — Unidade das medidas agrárias equivalente a 100 metros quadrados. 84 — Fresta de pau. 85 — Símbolo químico do bário. 86 — (A) — Unidade das medidas agrárias equivalente a 100 metros quadrados. 87 — Fresta de pau. 88 — Símbolo químico do bário. 89 — (A) — Unidade das medidas agrárias equivalente a 100 metros quadrados. 90 — Fresta de pau. 91 — Símbolo químico do bário. 92 — (A) — Unidade das medidas agrárias equivalente a 100 metros quadrados. 93 — Fresta de pau. 94 — Símbolo químico do bário. 95 — (A) — Unidade das medidas agrárias equivalente a 100 metros quadrados. 96 — Fresta de pau. 97 — Símbolo químico do bário. 98 — (A) — Unidade das medidas agrárias equivalente a 100 metros quadrados. 99 — Fresta de pau. 100 — Símbolo químico do bário.

UMA jovem de Copacabana contava outro dia em uma roda que, outro dia, um pretinho tocou a campânha de sua casa e lhe disse:
— O moço, a senhora podia me dar um pedaço de bolo?
E como ela estranhava que o menino exigisse bolo, em vez de pedir pão, ele explicou:
— A senhora me desculpe mas é que hoje é dia do meu aniversário.

O jornalista Medeiros Lima tem uma casa suntuosa, magnífica na estrada da Gávea. O jornalista Medeiros tem muitos amigos e gosta de receber. Mas a casa é longe, muito longe. Os amigos do jornalista estão procurando organizar uma linha de lotações chamada "Jockey — Medeiros".

O governador de Sergipe, em conversa grave com um jornalista, dizia que está procurando resolver em seu Estado dois problemas da maior importância: a de difícil solução: primeiro, fixar os médicos nas localidades do interior; segundo, fornecer diariamente em todo o Estado uma sopa escolar. E o sr. Arnaldo Garozz explicou: "O governo anterior dava para os escolares uma banana. Estou fazendo tudo para transformar essa banana em uma sopa".

OUTRO dia no Palácio da Justiça, enquanto o escrevente de um cartório tomava o depoimento de umas senhoras, uma pretinha, de oito anos, filha de uma das ditas senhoras começou a chorar em altos berros, impedindo o trabalho do cartório e despertando curiosidade nos corredores. O escrevente, interessado de que ocorria, verificou que todo o desespero da garota tinha como causa única uma vontade irresistível de também chorar. O escrevente, raciocinando rápido, não teve dúvida, pôs a menina na cadeira, chamou o escrevente, que, meio aborrecido, tomou o depoimento da menina. Findo o que, depois de ter a menina dito que gostava de doce, de vestido azul, de andar de ônibus e coisas que tais, o trabalho dos adultos continuou na mais absoluta ordem e eficiência.

UM conhecido nosso, bebeu tanto durante uma festa que foi para fora deitar-se na grama do jardim, se é que não emborcou na grama do jardim. Um cavalheiro inglês, pessoa delicada e jeltosa, foi encarregada pelos presentes de recolocar o moço para dentro de casa e poupar-lhe um resfriado. Mela hora depois, alguém foi ver o que acontecia e encontrou o inglês dizendo para o bêbado, em tom muito cordial, apenas essa frase anódina: "Carlos, please, get up. Carlos, sometimes I think you are drunk".

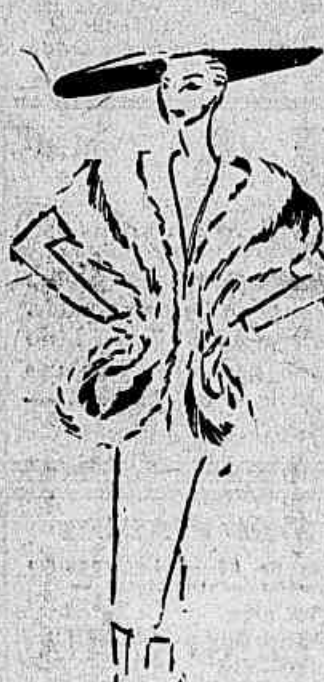
O Diá Astrologico

HOJE, 31 — Dia desfavorável para iniciar viagens, para negócios e também desfavorável em relação ao lar.
ACONTECERÁ HOJE AO LITORAL:
Seguem-se as possibilidades de...

A MODA DE PARIS

UMA ESTOLA EM RENARD

De Rachel Gayman, da France Presse
As esarpas têm, na moda atual, um lugar de grande importância. Para acompanhar o costume ou o vestido-abrigo, vê-las-emos realçadas em todos os tipos de pele, e...



Muito especialmente, em renard, que faz uma "rentrée" verdadeiramente sensacional no teatro da moda.

A nova coleção de Neillon compreende inúmeras esarpas e estolas de renard. De forma muito rebuscada, arredondada nas costas, cobrem sempre os ombros e caem trançadas, mas ou, menos longas, são arredondadas e ligeiramente fendidas, formando bolsos muito práticos. Algumas têm dupla-face, pele e tecido, combinando este último com o tecido da tolieta. A esarpa que apresentamos foi feita em renard platina.

World Copyright 1951 by A. F. P. Paris.

De Paris e Nova York para Você!

Saiba Tratar

de Suas Mãos

Por DIANA DAWN

Suas mãos devem estar sempre bem preparadas e bonitas e lembre-se sempre que o grande inimigo da beleza das mãos é banha-las deixando na água. Isto lhe tira o óleo natural. Também muito trabalho, com elas, ar fresco e uma manieira que não saiba trabalhar são prejudiciais para a beleza das mãos.

A pele das mãos está mais sujeita do que outra qualquer, a um castigo mais duro e por isto exige um tratamento maior e mais cuidados. As mãos devem ser limpas com frequência mas lembre-se que a água morna é mais aconselhável do que água fria ou quente.

Aplique, uma vez por dia, uma loção especial para as mãos. Os resultados serão das mais auspiciosos.

Também a massagem é um item obrigatório. Com um creme pesado que ofereça resistência à manipulação faça uma massagem diariamente.

Comece pelo dedo polegar esfregando o creme de lanolina em todos os sentidos, dando uma atenção especial à cutícula em volta das unhas.

Depois, água morna e sabão, secando-as bem e terminando o tratamento.

Concertos

HOJE — As 21 horas — Orquestra Sinfônica Brasileira, no Municipal.

DOMINGO, 3 — As 10 horas — Orquestra Universitária, na Escola Nacional de Música.



Durante o frio, as mãos precisam de frequentes aplicações de loção de mão para mantê-las sempre macias. Use a loção depois que as mãos estiverem molhadas.

A senhorita Arbus, em companhia do senhor Charles Barrene durante um elegante jantar. (Foto Rev. SOMBRA)

II Semana de Defesa da

Saúde do Homem

Promovida pelo Centro de Estudos de Medicina Social, realizar-se-á na próxima semana, entre os dias 4 e 9 de junho na sede da Academia Nacional de Medicina, às 20,30 horas, a primeira Sessão da II Semana de Defesa da Saúde do Homem, movimento médico-social, cujas conferências vêm despertando o mais vivo interesse nos meios culturais. O Centro de Estudos de Medicina Social convida por nosso intermédio, todos os seus associados bem como todos os interessados em medicina social. A entrada será franca.

O MEDROSO

Em relação aos homens há três espécies de mulheres: as que mandam nêles, as que são mandadas e as que fingem que são mandadas. A mulher do sr. Marco Antonio pertence à primeira categoria. Manda ostensivamente no marido. Não os coínege mas pela carta que se escreveu o próprio Marco Antonio, a dona Gilda "traí o moço num cortejo". Horrore para o trabalho, para tomar banho e uma constante fiscalização das amizades das iniciativas e do ordenado do marido. Tudo é discutido e resolvido por ela.

Em casa se o Marco Antonio quer tirar uma soneca depois do almoço a Gilda grita: "Na cama não. Se quiser deite-se no chão". E o marido não tem coragem de resistir. Tanto não tem que ao invés de dar uma boa lição na mulher ele me escreve uma carta queixosa para demonstrar como é vítima da tirania da "mandona" Gilda. Faça-me o favor cavalheiro, ao menos tenha a coragem de sofrer em silêncio a sua vocação para escravo. Não quero saber das suas penas pois não me comovem as que se conformam com a tirania, o que não se revoltam e sobretudo os que choram suas próprias fraquezas. Um Marco Antonio com medo de mulher! 66 meses ao nosso século atômico é que se vá disto.

Continue chorando e apertando. Quem faz os espertos são os bobos e os fracos criam os fortes. Você acha que esta é a sua "sina"? Pois então, felicidades!

DISCOTECA

PAULO MEDEIROS

SILVIO CALDAS (1)

Uma das mais sensacionais aquisições da Rádio Nacional sob a nova orientação de Vitor Com. foi sem dúvida a volta de Silvio Caldas. Depois de passar tanto tempo longe do Rio, dos amigos e ouvintes caros, Silvio voltou melhor do que nunca. Seus programas, todas as quartas-feiras, às 22 horas, de nosso broad-casting, e sua voz, parece, neste longo tempo em que esteve ausente, melhorou ainda mais, como se fosse possível melhorar uma coisa que já era perfeita.

Agora surge mais um disco do caboclinho querido em um samba e uma canção. Viremos em "Festa de Carnaval" e "Cabelos cor de prata" respectivamente. Há uma história para cada uma dessas composições. História curta mas que merece ser contada mais uma vez para aqueles que ainda não a conhecem.

Hoje trataremos apenas do samba, "Viremos em Carnaval". Foi feito em homenagem a Noel Rosa. Com letra de Sabastião Fonseca e música de próprio Silva, é um samba doente que chora a ausência de Noel Rosa, e dá-nos a impressão de que acompanhamos, passo a passo, a crítica da vida que se apouca de Vila Isabel após a morte de seu grande cantor.

Os acompanhamentos estão a cargo da orquestra de Veto. Gravação Continental.

Melhor do que qualquer elogio, melhor do que qualquer crítica, vale a letra do samba. Vai ela ali publicada:

Vila Isabel veste luto
Pelos equânios escuto
Violões em funeral
Chora borboleta choram prima
soluçam todas as rimas
numa saudade imortal.
Entre as nuvens escondida
como de crepe vinda
a lua fica a chorar.
E o pranto que a lua chora
goteja poesia agora
dos olhos do Boulevard.

Adeus cigarra vadia
que mesmo em tua agonia
cantavas para morrer.
Tu viverás na saudade
de tua grande saudade
que não te há de esquecer
Adeus porta do povo
Que reusadas de novo
quando na morte decambas.
Sinhô de pele mais clara
No qual sinhô encarnara
a alma sonora do samba.

3.ª Récita do "Ballet-Theatre"

ANTONIO BENTO

Havia, como talvez haja ainda, em relação ao "Ballet-Theatre", uma atitude de reserva da parte do nosso público, no que diz respeito às possibilidades artísticas do conjunto. Quase todos desejariam que a companhia norte-americana se apresentasse com um padrão igual à do ballet europeu.

Outros acham mais poético ou mais expressivo o desempenho dos bailarinos russos ou franceses. O fato é que, do ponto de vista do apuro técnico, os espetáculos dados aqui pelo "Ballet-Theatre" são equivalentes aos dos melhores conjuntos do Velho Mundo. Além disso, durante a Temporada realizada há poucos meses em Paris.

Na 3.ª recita noturna, pôde-se notar que havia maior receptividade da parte do público, que aplaudiu com entusiasmo os diversos números apresentados. As manifestações de agrado da plateia culminaram na brilhante execução do Pas de Deux do "Lago dos Cisnes" de Tchaikowsky. Nesse número de virtuosismo, Igor Youskevitch teve o seu melhor desempenho nesta temporada, demonstrando que é mesmo o mais completo bailarino clássico da atualidade. Também foi perfeita a atuação de Alicia Alonso, cuja eletrizante série de fouettés (34) deixou a plateia suspensa. E, do ponto de vista do trabalho de conjunto, a execução de "Les Sylphides" foi perfeitamente satisfatória, menos em relação ao desempenho de John Kriza, que não estava numa noite inspirada. Falta-lhe talvez estilo ou classe para participar desse número que deu tantos sucessos ao grande Nijinsky.

O "Rodeo" também agradou, como espetáculo, parecendo feliz o aproveitamento do tema, reproduzindo um dos aspectos da vida das fazendas de gado do Oeste americano. Nada tem de profundo, mas diverte o público, que vai assim se habituando à escola norte-americana, de que Agnes de Mille é uma das figuras mais representativas.

"Gala Performance" concluiu a recita, que foi até agora a mais aplaudida da temporada. É a reprodução satírica de um bailado do século XIX, em que são apresentadas três famosas bailarinas (a russa, a italiana e a francesa) que encarnam, respectivamente, a "Rainha da Dança", a "Deusa da Dança" e a "Rainha de Tchaikowsky".

A coreografia é de Antony Tudor sobre música de Prokofiev, sendo divertidas as seqüências que nos mostram a vida dos bastidores e as rivalidades e ridículos das primeiras bailarinas.

HOJE, TERCEIRA VESPERAL
AMANHÃ, QUINTA RECITA NOTURNA
Em terceira vespéral de assinatura, o "Ballet Theatre" levará à cena, às 17 horas de hoje, no Teatro Municipal, o programa que tanto sucesso obteve segunda-feira última, em recita noturna, e que é o seguinte: "Les Sylphides" — Bailado de Fokine, música de Chopin. Dançam Alicia Alonso, John Kriza, e o Corpo de Ballet; II — "Rodeo" — Bailado de Agnes de Mille, com música de Aaron Copland, inspirado em motivos do Oeste americano; III — "Pas de deux" do 3.º ato do "Lago dos Cisnes", coreografia segundo Fokine, música de Tchaikowsky. Dançam Alicia Alonso e Igor Youskevitch. IV — "Gala Performance" — Bailado de Antony Tudor, música de Sergio Prokofiev. Dançam Mary Ellen Moylan, Barbara Lloyd Lane.

AMANHÃ, às 21 horas, realizar-se-á a quinta recita noturna de assinatura: I — "Ensalé Sinfônico" — Bailado de Alicia Alonso, sobre partitura de Brahms; II — "La fille mal gardée" — Bailado de Jean Barboux, música de Wilfrid Murrell; III — "Concerto" — Bailado de William Dollar, música de Chopin (Concerto n. 2 em F# Menor).

A ORQUESTRA UNIVERSITÁRIA NA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

Numa audição pública a Orquestra Universitária da Casa do Estudante do Brasil, composta de 80 (oitenta) figuras, apresentará, no domingo próximo, dia 3 de junho, às 10 horas da manhã, no Salão da Escola Nacional de Música, executando, em seu bem cuidado programa organizado pelo maestro Rafael Batista, entre outras obras, a bellissima página de Rimsky-Korsakof "Capricho Espanhol", sob a direção do estudente-regente Cleo Goulart.

A Orquestra Universitária da Casa do Estudante é uma obra única no Brasil e, mesmo, na América do Sul. Pois, em favor da Orquestra, tenha-se presente a frase da educadora norte-americana, Wilfrid Murrell, membro da "Music Division" da "Pan American Union", quando em 1946 passou pelo Rio: "Vocês podem estar certos — disse ela aos

Conferências e Reuniões

DIA 8, às 17 horas, na Escola de Teatro da Prefeitura — Joraci Camargo sobre "Martina Pena e sua expressão do Teatro Brasileiro".
— HOJE, às 17 horas, no Clube Militar, não mais se realizará a conferência do general Stênio Celso de Albuquerque Lima.
— HOJE, às 21 horas, a Academia Nacional de Medicina realiza a sua sessão semanal, com várias palestras científicas.



As disputas de renda entre os Estádios de Maracanã e Pacaembu têm agora a sua versão noturna. Existe uma taça instituída pelos maiores boêmios de São Paulo e do Rio para saber qual é a "bolte" que permanece aberta até mais tarde. O Vogue está vencendo do Oasis por uma margem de 2 horas. Record do Oasis: — 7 horas da manhã. Record do Vogue: — 9 horas da manhã.
Depois informaremos mais.

PARIS, (S. F. I.) — A Indústria de Champagne teve em 1950 um ano satisfatório, pois, que o total geral das exportações se elevou a 33 milhões de garrafas contra 28.000 em 1949. O consumo interior foi de 19.450.000 garrafas e perto de 14 milhões foram exportadas. A Inglaterra continua como o primeiro mercado de exportação do champagne com 3 milhões de garrafas contra os dois milhões dos Estados Unidos.

Na tarde de ontem os senhores Manoel Bandeira e Carlos Drummond de Andrade foram padrinhos do casamento da senhorita Pomona Politis com o senhor Thiago de Mello.

Dia 5, o "Thé de Tetes", no Copa com a princesa dona Fatima presidindo a lista de patronesses que conta com nomes como: senhora Afonso Arinos Mello Franco, Jorge Grey, Cecil Hime, Otavio Simonsen, Paulo Sampaio, Vicente Galliez, Leite Garcia, Leonidio Ribeiro, Vitor Lage, Osvaldo Cruz Filho, Bento Ribeiro Dantas e o senhor Zacarias do Reg. Monteiro que colabora na parte técnica. O desfile de chapéus será certamente um sucesso.

O candidato a Academia, senhor Austregesilo de Athayade passou três noites em claro escrevendo a sua conferência "Educação e Democracia" (14 de junho no Ministério de Educação).

Hoje "Manequim". Os rapazes do Country Club vão se pré ver determinada estrela.

Segundo tudo indica nem sempre o primeiro cidadão da cidade é o mais arrumado. O prefeito João Carlos Vital compareceu ao Teatro Municipal com dois botões a menos no peito duro do seu "smoking". Desculpou-se diante das senhoras do seu camarote, alegando que a culpa era do morro Santo Antonio.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS
Fazem anos hoje:
SENHORES:
— Vital Ramos de Castro.
— Embaixador Guerra Duval.
— Coronel Otavio Pinto da Luz.
— Coronel Emilio Maxwell Filho.
— José Gilberto Machado Velloso.
— Oscar Salão de Moraes.
— Ministro Francisco Souza Dantas.
— Antonio Moura Miranda.
— Maestro José de Castro Bortolho.
— Antonio Soares.
— Jaime Adour da Camara.
— Orlando Ceresolmo.
— Francisco Moraes Cordeiro.
— Candido Gomes da Silva.
— Gelbe Mangueira.
— Max Plant.
— José Pereira de Matos.
— João Antonio Nepomuceno Junior.
— Adolfo Pedroso da Silveira.
— Jorge Marinho de Matos.
— Francisco Moraes Cordeiro.
— Moisés Galdino Congo.
— Agostinho Joaquim Reis.
— Fêz anos ontem o comendador Valter Bollen, diretor-presidente da Antartica Paulista. Industrial de renome e grande amante do esporte, foi o aniversariante homenageado por seus amigos.
SENHORAS:
— Moema Mosca.
— Leonor Pereira de Magalhães.
— Filomena Montalvão Cichelli.
— Maria das Dores Melhillo.
— Helena Gracie de Freitas.
— Fernando Barroso de Azevedo.
— Silvia Figueiredo Marra.
— Petronilha Rangel Luz.
— Guilhermina Nogueira da Silva.
SENHORINHAS:
— Nicela Valadão.
— Rute de Souza.
— Zélia Ribeiro de Vasconcelos.
— Nilza Nogueira da Silva.
MENINOS:
— Nelson, filho do sr. Albano Bento Moraes.
— Filho do sr. Severino de Moraes, Carlindo e sr. Rilda Ferreira Carlindo.
— Henrique, filho do casal Elpidio Pereira-Laura Aires Pereira.
MENINAS:
— Maria Helena, filha do sr. José Vogeler e sr. Guimar Santa-na de Melo.

BAILE NO BOTAFOGO — O Departamento Social do Botafogo de Futebol e Regatas comunica a seus associados, que fará realizar um baile, na noite de sábado próximo, dia 2 de junho, das 21 às 24 horas.

SERÁ realizado hoje, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, às 18 horas, o enlace matrimonial da senhorinha Aida Correia da Silva, filha do viúvo Fernando Alves da Silva, com o sr. Arnaldo da Silva Fialares, funcionário municipal.

Realiza-se no dia 8 de junho o enlace matrimonial do sr. Nelson (Conclui na 7.ª página)

Alice Modas

Comunica a instalação de sua nova loja à Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 739-A e, atendendo a numerosos pedidos, em face de se achar esgotada a lotação da "avant-première" da comédia "MANEQUIM", fará mais dois desfiles de seus modelos parisienses, nas noites de sexta e sábado, dias 1 e 2 de junho, no palco do TEATRO COPACABANA antes do início da peça de Henrique Pongetti

HISTÓRIA DE AMOR
COM CARLO CAMPANINI
HOJE 2.4.6.8.10

IMPERIO ROXY
HOJE 2.4.6.8.10

A VIDA TRÁGICA DE UMA DECAÍDA

Cinema

REAPRESENTAÇÃO, NOS 3 CINES METRO. DE "O MÁGICO DE OZ"



Judy Garland, Ray Bolger e Bert Lahr, vivendo as personagens de "O Mágico de Oz".

A partir de hoje, nos 3 cines Metro, entrará em cartaz, em sua re-
representação, o magnífico techni-
color da Metro-Goldwyn-Mayer, O
MÁGICO DE OZ, produção de
Mervyn Le Roy, dirigida por Victor
Fleming. Judy Garland é a
principal interprete da película,
que conta ainda com a participa-

ção de Frank Morgan, Ray Bolger,
Jack Haley e Bert Lahr, nos prin-
cipais papéis. O livro universa-
lmente conhecido de L. Frank
Baum ganha vida com essa des-
lumbrante realização, agora de vol-
ta, trazendo consigo os pitorescos
personagens e sua comovente lição
de ternura.

FUTUROS LANÇAMENTOS DA ART FILMS

Na próxima segunda-feira a Art
Films lançará nos cinemas ART
PALACIO, RIVOLI, COLISEU,
PARTIDOS, NATAL, e TRINDADE
o maravilhoso drama de aven-
turas italiano O LEÃO DE DA-
MASCO com Doris Duranti, Adria-
no Rimoldi, Carlo Vighi e Carla
Candiani, com argumento extraído
de Emilio Salgari e dirigido por
Coarado d'Erice. Trata-se de um
filme de ação narrando a guerra
entre turcos e venezianos no século
XIII. A seguir o circuito coman-
dado pelo ART-PALACIO (Copa-
cabana) apresentará SANTO AN-
TONIO DE PADUA, uma grande
criação de Aldo Fabrizi; Jean Sim-
mon, denota, anunciará no papel
de A CATIVA DO CASTELO, en-
quanto reaparecerá Amedeo Naza-
ri e Lilla Silvi, uma dupla das
maiores estrelas em O DIVORCIO
VEM DEPOIS. Massimo Girotti
e Rodolfo Lupi entrarão em um
DUÉLO SEM HONRA e finalmente
Ermanno Randi vai nos contar
as proezas do maior quadrilheiro
moderno em GIULIANO, O BAN-
DIDO DA SICILIA (Il fuorigioco).

"NO SILENCIO DA NOITE"

Humphrey Bogart reaparece num
outro "role" de um neurótico em
"No Silêncio da Noite" (In A Lo-
vely Place), excelente filme que a
Columbia nos apresentará, a par-
tir de segunda-feira, nos cinemas
São Luiz, Odeon, Rian, Caroca,
Ideal e Odeon de Niterói, simultane-
mente.

Nesse filme está Bogart cercado
de um elenco, do qual sa-
bemos os nomes de Gloria Gra-
ham, Art Smith, Frank Lovejoy,
Jeff Donnell, Carl Benton Reid e
Martha Stewart, dirigido por Ni-
cholas Ray.



"OS MORTOS FALAM"

Focalizando a vida diária, como
ela pode ser vista por um cego, o
grande drama da British-Pathe "Os
Mortos Falam" que os cinemas Pa-
lacio, Ipanema, Avenida, M. de
S. Icarai, começam a exibir a
partir de segunda-feira, próxima,
são de técnica maravilhosa, nos
conta uma história pungente do
velho pai que chorava eternamente
a morte do filho. Um autêntico
herói — pensava e Min, mas sua
desilusão é grande quando, com o

Quando seus lábios se uniam...
ela sentia a tragédia amarga da
morte. Eis o dilema em que vi-
ve Humphrey Bogart e Gloria
Graham no "Silêncio da Noite".

Quando seus lábios se uniam...
ela sentia a tragédia amarga da
morte. Eis o dilema em que vi-
ve Humphrey Bogart e Gloria
Graham no "Silêncio da Noite".

Quando seus lábios se uniam...
ela sentia a tragédia amarga da
morte. Eis o dilema em que vi-
ve Humphrey Bogart e Gloria
Graham no "Silêncio da Noite".

Quando seus lábios se uniam...
ela sentia a tragédia amarga da
morte. Eis o dilema em que vi-
ve Humphrey Bogart e Gloria
Graham no "Silêncio da Noite".

Quando seus lábios se uniam...
ela sentia a tragédia amarga da
morte. Eis o dilema em que vi-
ve Humphrey Bogart e Gloria
Graham no "Silêncio da Noite".

Quando seus lábios se uniam...
ela sentia a tragédia amarga da
morte. Eis o dilema em que vi-
ve Humphrey Bogart e Gloria
Graham no "Silêncio da Noite".

Quando seus lábios se uniam...
ela sentia a tragédia amarga da
morte. Eis o dilema em que vi-
ve Humphrey Bogart e Gloria
Graham no "Silêncio da Noite".

Quando seus lábios se uniam...
ela sentia a tragédia amarga da
morte. Eis o dilema em que vi-
ve Humphrey Bogart e Gloria
Graham no "Silêncio da Noite".

Quando seus lábios se uniam...
ela sentia a tragédia amarga da
morte. Eis o dilema em que vi-
ve Humphrey Bogart e Gloria
Graham no "Silêncio da Noite".

Quando seus lábios se uniam...
ela sentia a tragédia amarga da
morte. Eis o dilema em que vi-
ve Humphrey Bogart e Gloria
Graham no "Silêncio da Noite".

Quando seus lábios se uniam...
ela sentia a tragédia amarga da
morte. Eis o dilema em que vi-
ve Humphrey Bogart e Gloria
Graham no "Silêncio da Noite".

Quando seus lábios se uniam...
ela sentia a tragédia amarga da
morte. Eis o dilema em que vi-
ve Humphrey Bogart e Gloria
Graham no "Silêncio da Noite".

Quando seus lábios se uniam...
ela sentia a tragédia amarga da
morte. Eis o dilema em que vi-
ve Humphrey Bogart e Gloria
Graham no "Silêncio da Noite".

Quando seus lábios se uniam...
ela sentia a tragédia amarga da
morte. Eis o dilema em que vi-
ve Humphrey Bogart e Gloria
Graham no "Silêncio da Noite".

Quando seus lábios se uniam...
ela sentia a tragédia amarga da
morte. Eis o dilema em que vi-
ve Humphrey Bogart e Gloria
Graham no "Silêncio da Noite".

Quando seus lábios se uniam...
ela sentia a tragédia amarga da
morte. Eis o dilema em que vi-
ve Humphrey Bogart e Gloria
Graham no "Silêncio da Noite".

Quando seus lábios se uniam...
ela sentia a tragédia amarga da
morte. Eis o dilema em que vi-
ve Humphrey Bogart e Gloria
Graham no "Silêncio da Noite".

Quando seus lábios se uniam...
ela sentia a tragédia amarga da
morte. Eis o dilema em que vi-
ve Humphrey Bogart e Gloria
Graham no "Silêncio da Noite".

Quando seus lábios se uniam...
ela sentia a tragédia amarga da
morte. Eis o dilema em que vi-
ve Humphrey Bogart e Gloria
Graham no "Silêncio da Noite".

Quando seus lábios se uniam...
ela sentia a tragédia amarga da
morte. Eis o dilema em que vi-
ve Humphrey Bogart e Gloria
Graham no "Silêncio da Noite".

Quando seus lábios se uniam...
ela sentia a tragédia amarga da
morte. Eis o dilema em que vi-
ve Humphrey Bogart e Gloria
Graham no "Silêncio da Noite".

Quando seus lábios se uniam...
ela sentia a tragédia amarga da
morte. Eis o dilema em que vi-
ve Humphrey Bogart e Gloria
Graham no "Silêncio da Noite".

Quando seus lábios se uniam...
ela sentia a tragédia amarga da
morte. Eis o dilema em que vi-
ve Humphrey Bogart e Gloria
Graham no "Silêncio da Noite".

Quando seus lábios se uniam...
ela sentia a tragédia amarga da
morte. Eis o dilema em que vi-
ve Humphrey Bogart e Gloria
Graham no "Silêncio da Noite".

Quando seus lábios se uniam...
ela sentia a tragédia amarga da
morte. Eis o dilema em que vi-
ve Humphrey Bogart e Gloria
Graham no "Silêncio da Noite".

Quando seus lábios se uniam...
ela sentia a tragédia amarga da
morte. Eis o dilema em que vi-
ve Humphrey Bogart e Gloria
Graham no "Silêncio da Noite".

Quando seus lábios se uniam...
ela sentia a tragédia amarga da
morte. Eis o dilema em que vi-
ve Humphrey Bogart e Gloria
Graham no "Silêncio da Noite".

Quando seus lábios se uniam...
ela sentia a tragédia amarga da
morte. Eis o dilema em que vi-
ve Humphrey Bogart e Gloria
Graham no "Silêncio da Noite".

Quando seus lábios se uniam...
ela sentia a tragédia amarga da
morte. Eis o dilema em que vi-
ve Humphrey Bogart e Gloria
Graham no "Silêncio da Noite".

Quando seus lábios se uniam...
ela sentia a tragédia amarga da
morte. Eis o dilema em que vi-
ve Humphrey Bogart e Gloria
Graham no "Silêncio da Noite".

Quando seus lábios se uniam...
ela sentia a tragédia amarga da
morte. Eis o dilema em que vi-
ve Humphrey Bogart e Gloria
Graham no "Silêncio da Noite".

Quando seus lábios se uniam...
ela sentia a tragédia amarga da
morte. Eis o dilema em que vi-
ve Humphrey Bogart e Gloria
Graham no "Silêncio da Noite".

Quando seus lábios se uniam...
ela sentia a tragédia amarga da
morte. Eis o dilema em que vi-
ve Humphrey Bogart e Gloria
Graham no "Silêncio da Noite".

Quando seus lábios se uniam...
ela sentia a tragédia amarga da
morte. Eis o dilema em que vi-
ve Humphrey Bogart e Gloria
Graham no "Silêncio da Noite".

Quando seus lábios se uniam...
ela sentia a tragédia amarga da
morte. Eis o dilema em que vi-
ve Humphrey Bogart e Gloria
Graham no "Silêncio da Noite".

Quando seus lábios se uniam...
ela sentia a tragédia amarga da
morte. Eis o dilema em que vi-
ve Humphrey Bogart e Gloria
Graham no "Silêncio da Noite".

Quando seus lábios se uniam...
ela sentia a tragédia amarga da
morte. Eis o dilema em que vi-
ve Humphrey Bogart e Gloria
Graham no "Silêncio da Noite".

Quando seus lábios se uniam...
ela sentia a tragédia amarga da
morte. Eis o dilema em que vi-
ve Humphrey Bogart e Gloria
Graham no "Silêncio da Noite".

Quando seus lábios se uniam...
ela sentia a tragédia amarga da
morte. Eis o dilema em que vi-
ve Humphrey Bogart e Gloria
Graham no "Silêncio da Noite".

Quando seus lábios se uniam...
ela sentia a tragédia amarga da
morte. Eis o dilema em que vi-
ve Humphrey Bogart e Gloria
Graham no "Silêncio da Noite".

Quando seus lábios se uniam...
ela sentia a tragédia amarga da
morte. Eis o dilema em que vi-
ve Humphrey Bogart e Gloria
Graham no "Silêncio da Noite".

Quando seus lábios se uniam...
ela sentia a tragédia amarga da
morte. Eis o dilema em que vi-
ve Humphrey Bogart e Gloria
Graham no "Silêncio da Noite".

Quando seus lábios se uniam...
ela sentia a tragédia amarga da
morte. Eis o dilema em que vi-
ve Humphrey Bogart e Gloria
Graham no "Silêncio da Noite".

Quando seus lábios se uniam...
ela sentia a tragédia amarga da
morte. Eis o dilema em que vi-
ve Humphrey Bogart e Gloria
Graham no "Silêncio da Noite".

Quando seus lábios se uniam...
ela sentia a tragédia amarga da
morte. Eis o dilema em que vi-
ve Humphrey Bogart e Gloria
Graham no "Silêncio da Noite".

Quando seus lábios se uniam...
ela sentia a tragédia amarga da
morte. Eis o dilema em que vi-
ve Humphrey Bogart e Gloria
Graham no "Silêncio da Noite".

Quando seus lábios se uniam...
ela sentia a tragédia amarga da
morte. Eis o dilema em que vi-
ve Humphrey Bogart e Gloria
Graham no "Silêncio da Noite".

NOTÍCIAS da RÁDIO MAYRINK VEIGA

OS OUVINTES já se acostumaram — e
estão pedindo "bis" — com o sensacio-
nalismo "Ritmo e Alegria", que a RÁDIO
MAYRINK vem apresentando, de segunda a
sábado, às 10 da manhã. Movimentado e
alegre, "Ritmo e Alegria" reúne cantores
e artistas de primeira, com ZILAH FON-
SECA, a "estrela" morena do samba, que
está apresentando, ali, a exemplo de outros
cantores mayrinkianos, as últimas sensações
da nossa música popular.

A PARTIR de amanhã, dia 1.º, a RÁ-
DIO MAYRINK VEIGA iniciará suas aus-
tensivas às sete horas, apresentando o
seu grande jornal falado matinal, com uma
resenha precisa dos últimos acontecimentos
em todo o mundo. Depois, afere o seu
magnífico conteúdo de atrações, oferecerá
aos seus ouvintes os noticiários mais pa-
lpitantes e oportunos, compilados por uma
equipe capitaneada por J. M. CAMPOS,
o locutor do "Correspondente Adonia" da PRA-9.

PERUZZI soube incluir seu nome na
lista dos "band-leaders" mais populares do
Brasil. Comandando o seu homônimo con-
junto musical, na RÁDIO MAYRINK VEI-
GA, ele emoldura de belíssimos efeitos ma-
lédicos o "Ritmo e Alegria" de todas as gran-
des atrações da PRA-9. Também vai fi-
gurar, com destaque, no "Rádio-Folhetim",
nova atração da MAYRINK para esses pró-
ximos dias, no horário das 14 às 16 horas.

Cartaz do Dia

TEATRO DE BOLSO — "A in-
miga dos homens" com a Com-
panhia Zaqueia Jorge e Fernando Vi-
lar, às 21 horas.

REGINA — "Buenos Aires a
vista", com a Companhia Argen-
tina de Grandes Atrações — às
20 e 22 horas.

JARDIM — "Boca de Siri", com
Colé e Mary Gonçalves, — às
20 e 22 horas.

Dulcina-Odeon — "Ninotchka", — Cla-
dia — às 20,45 horas.

GLORIA — "Palta um zero ne-
sa história", com a Companhia
Jaime Costa, às 20 e 22 horas.

RIVAL — "Cláudia Garrido" — 20
e 22 horas em "Chiruca".

SERAPIDÃO — "Fragor", com
Eva e seus artistas, — às 20 e 22
horas.

CARLOS GOMES — Fechado.

RECREIO — "O Rei do Roupa",
com a Companhia Jean Daniels,
às 20 e 22 horas.

ACAPULCO — "Ca-
fé Concerto n.º 3", com Renata
Fronzi — 1 hora.

PALACIO ENCANTADO —
"Canaval no gelo", com o enen-
do de patinadores norte-america-
nos, às 21 horas.

ESTREIAS:
S. LUIZ — "Presença de An-
ita", com Vera Nunes, 2 — 4 —
6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — "O mági-
co de Oz", com Judy Garland,
2 — 4 — 6 — 8 e 10 ho-
ras.

PLAZA — "Vida de Minha Vi-
da", com Ann Blyth, 2 — 4 — 6 —
8 e 10 horas.

ASTORIA — "Vida de Minha Vi-
da", com Ann Blyth, 2 — 4 — 6 —
8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — "O má-
gico de Oz", com Judy Gar-
land, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 ho-
ras.

METRO TIJUCA — "O mági-
co de Oz", com Judy Garland, 2 —
4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITÓRIA — "Presença de An-
ita", com Vera Nunes, 2 — 4 —
6 — 8 e 10 horas.

PARISENSE — "Golpe do des-
tino", com Dick Powell, 2 — 4 —
6 — 8 e 10 horas.

ODEON — "Guerrilheiros das
Filipinas", com Tyrone Power,
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "Presença de An-
ita", com Vera Nunes, 2 — 4 — 6 —
8 e 10 horas.

ALVORADA — "Safari", com
Madeleine Carroll, 2 — 4 — 6 —
8 e 10 horas.

REX — "Passado tenebroso",
com Amalia Rodrigues, 2 — 4 — 6 —
8 e 10 horas.

PALACIO — "Salamandra de
ouro", com Trevor Howard, 2 —
4 — 6 — 8 e 10 horas.

PRESIDENTE — "O fado", com
Amalia Rodrigues, 2 — 4 — 6 —
8 e 10 horas.

CARIOCA — "Presença de An-
ita", com Vera Nunes, 2 — 4 — 6 —
8 e 10 horas.

ART PALACIO — "Mulheres
sem nome", com Valentina Cortese,
2 — 4 — 6 — 8 e 10 ho-
ras.

IMPERIO — "História de
amor", com Ásua Naves, 2 —
4 — 6 — 8 e 10 horas.

OLINDA — "Vida de minha vi-
da", com Ann Blyth, 2 — 4 — 6 —
8 e 10 horas.

APITOLIO — "Sessões passa-
tempo a partir das 10 horas.

PATHE — "Mulheres sem no-
me", com Valentina Cortese, 2 —
4 — 6 — 8 e 10 horas.

RITZ — "Golpe do destino",
com Dick Powell, 2 — 4 — 6 — 8 e
10 horas.

STAR — "Vida de minha vi-
da", com Ann Blyth, 2 — 4 — 6 —
8 e 10 horas.

LEME — "O fado", com Ama-
lia Rodrigues, 2 — 4 — 6 — 8 e 10
horas.

CINEAC TRIANON — Sessões
Cineac, a partir das
10 horas.

RIVOLI — "O fado", com
Amalia Rodrigues, 2 — 4 — 6 —
8 e 10 horas.

CENTRO E BAIRROS
AMERICA — "Salamandra de
ouro", com Trevor Howard, 2 —
4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMERICANO — (Fechado pa-
ra reforma).

REGISTRO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª página)

tor Proença Rosa, filho do sr.
Nestor Ramos de Proença Rosa e
da sra. Tracema Guimarães de
Proença Rosa, com a senhora
Terezinha de Jesus Camara, filha
do sr. Ataulpa Augusto Camara e
da sra. Etelvina Ferreira Ca-
mara.

A cerimônia será às 17.30 ho-
ras, na Igreja do Sagrado Co-
ração de Jesus.

— Realiza-se hoje o enlace
matrimonial da senhora Ma-
ria Reis Pirajá, filha do enge-
nheiro Edmundo Brandão Pirajá,
e da sra. Leonor Reis Pirajá, com
o sr. Guilherme Melles, médi-
co em Belo Horizonte.

O religioso será às 17 horas,
na Igreja do Sagrado Coração
de Jesus.

DESPILÉ DE PENTECOSTOS —
A Associação Brasileira dos Pro-
fissionais dos Institutos de Beleza
do Rio de Janeiro fará realizar,
no dia 10 de junho, às 21 horas,
no salão do Automóvel Clube do
Bull, à rua do Passeio, o se-
gundo grande desfile de pen-
teados, legítima parada de artísti-
cas criações no domínio da arte
de embelezar a elegância femi-
nina.

Seguir-se-á grandioso baile, com
o concurso de duas orquestras.
Na mesma ocasião a Associação
homenageará a imprensa cari-
oca, na pessoa de seus represen-
tantes ali presentes.

A sra. Andersen Svanholm,
esposa do conhecido industrial
Kaj Svanholm, está realizando
uma campanha de doativos em

pról da Caixa Escolar Flumi-
nense. A iniciativa tem encontra-
do o melhor acolhimento por
parte do comércio e da indústria,
que estão contribuindo decisiva-
mente em favor dessa obra hu-
manitária.

ACAO DE GRAÇAS

Na Igreja de Nossa Senhora do
Carmo, à rua 1.ª de março, será
rezada, no próximo dia 2, às 10
horas, missa em ação de gra-
ças pelo restabelecimento do
nosso colega, Luiz de Xerez.

Este ato religioso é mandado ce-
lebrar pela Associação de Cro-
nistas Carnavalescos, da qual
Luiz de Xerez é diretor.

Será celebrada, amanhã, sex-
ta-feira, às 10.30 horas, no al-
tar-mor da Igreja de Nossa Se-
nhora do Carmo, missa em
ação de graças pelo transcorrer
do vigésimo aniversário da ges-
tão do sr. Herbert Moses, na pre-
sidência da Associação "Brasileira
de Imprensa".

FALECIMENTOS

A Associação Brasileira de Im-
prensa recebeu, com profundo
pesar, a notícia do falecimento
do sr. Carlos de Moraes, em
Martina Correa, tendo apre-
sentado condolências à família en-
lutada, a redação de "Vanguarda".

— A sra. Maria de Almeida, em
nome da Associação de Cronistas
Carnavalescos, da qual fazia parte
a sua diretoria.

PASSAGEIROS EMBARCADOS NO RIO
em avião da "Cruzeiro do Sul":
— ALVARO ALBUQUERQUE LIMA —
— ALANO ALBUQUERQUE LIMA —
— ESTER ALBUQUERQUE LIMA —
— WALTER LERHARDT

PASSEIO COPACABANA TIJUCA
PERFEITO AR CONDICIONADO

11.50 150-355-6-8-10 HS — HOJE 150-350-555-8-10 HS

JUDY GARIAND-FRANK MORGAN-RAY BOIGER
BERT LAHR-JACK HALEY-BILLIE BURKE

O MÁGICO DE OZ

Technicolor

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

HOTIS ABATIDAS DE FLUDI
DES ENTREGAVAM-SE
POR QUALQUER PREÇO!

MULHERES SEM NOME

HOJE

SIMONE SIMON
VIVI GIOI
FRANÇOIS ROSAY

VALENTINA CORTESE

IMPROPRIO 18 ANOS

RHONDA FLEMING

GOLPE DO DESTINO

DICK POWELL

IMPROPRIO 18 ANOS

SENSACIONAL 2ª Semana!

211.367

PESSOAS ASSISTIRAM
ESTE FILME 30ª NA
PRIMEIRA SEMANA

Complemento Nacional

O maior espetáculo de todos os séculos!

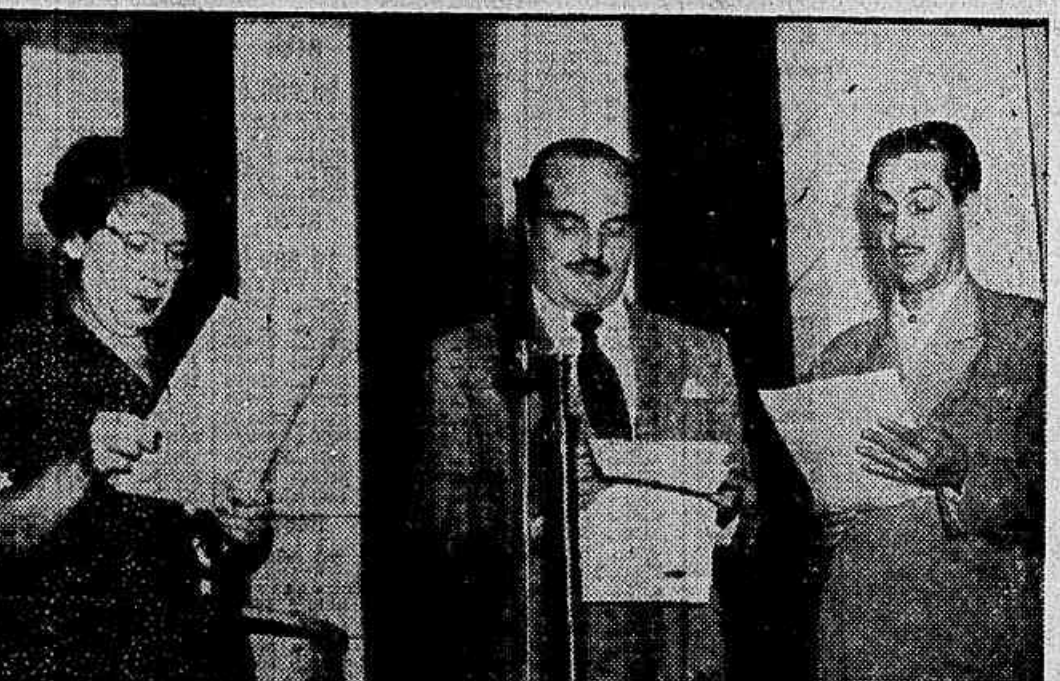
A Paramount apresenta
a espetacular produção de
CECIL B. DE MILLE

"SANSÃO E DALILA"

Estrelas:
HEDY LAMARR
VICTOR MATURE

E MILHARES DE ATORES E FIGURANTES
Cores pela Technicolor

PRODUÇÃO E DIREÇÃO DE CECIL B. DE MILLE



MANOEL DE NOBREGA ESTREOU NA RÁDIO MAYRINK VEIGA — Êxito
dos mais significativos obteve Manoel de Nobrega em sua estréia na PRA-9,
segunda-feira, no programa "Turbilhão de Risos". Trazendo de novo aquela "verve"
espontânea, que o fez um dos mais queridos animadores de programas de audí-
tório, no Rio de Janeiro, Manoel de Nobrega atingiu, logo, as preferências dos
ouvintes, tudo indicando que o seu programa se incluirá entre os mais aprecia-
dos do rádio. Segunda-feira, outra vez às 20.30 horas, ele e os comediantes da
PRA-9 voltarão a apresentar "Turbilhão de Risos", no mesmo espírito que marcou
o sucesso de estréia. No "clique" Maria Vidal, Manoel de Nobrega e Radames
Celestino num instante do programa

— Henrique Coelho Leal — Joa-
quim Peralta — José Schwab
— Renato Brogliolo — Luiz Lau-
zarotti — José Cartaz da Sil-
veira — Augusto Honoré Tardete
— Francisco Gomes da Silva —
Orlando da Silva — Enderson Fi-
gueiredo — Rudi Cottischal —
Oscar Nogueira Barba.

PARA RECIFE: — Bernardete
Sinay Neves — Manuel Edson
Barreto — Alfredo Jorge Guim-
rões Ferreira — Jorge Sampaio
Marsiliac Mota — Roberto Legge
— Otávio Rodrigues Mario —
Francisco Furtado de Medeiros —
Leon Chwats.

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.250 de 10 de Fevereiro de 1944

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Todos os numeros terminados em 5 tem Cr\$ 400,00

53.ª Extração = Concessionário: MANOEL CAMPBELL PERES. - = O Fiscal do Governo: ADEMOU LACERDA DE ALMEIDA = **53.ª Extração**

NO RIO: NOVE JOGADORES DO PORTSMOUTH F. CLUB

Amanhã, o Restante da Rapaziada — Os Britânicos Acham Que a Tarefa é Dura



MISTER Sparshatt, diretor do Portsmouth, dando suas impressões à reportagem do D. C. Mister Sparshatt é solícito e comunicativo. Acha que o Brasil atravessa uma fase excepcional em seu setor futebolístico. Pergunta do repórter: "O que se diz na Inglaterra sobre as derrotas do Arsenal?" — Resposta: "Bem, bem. Não ouvi nada".

Conforme estava sendo esperado, chegou ontem às 12 horas em avião da British, a primeira turma da delegação do Portsmouth Football Club, que realizará uma temporada em gramados do Rio e de São Paulo.

RECEPCIONADOS

Apesar do forte aguaceiro que desabou durante toda a manhã os representantes do "association" britânico foram vivamente recepcionados. Assim é que além da reportagem ali se encontrava o presidente do Botafogo, sr. Carliro Martins da Rocha. Sempre solícito, o principal promotor da temporada teve aliás bastante trabalho. De um lado para o outro Carliro não se cansava de prestar esclarecimentos a reportagem, bem como aos componentes da delegação visitante. Também Mr. Welfare para lá correu com o objetivo de levar aos seus patrícios as boas vindas.

NOVE JOGADORES

O primeiro grupo dos representantes do Portsmouth veio formado pelo chefe da delegação, Mr. J. R. Jackson, pelo técnico W. B. Wright, e um diretor, Mr. J. H. Sparshatt, além de nove jogadores, a saber: J. W. DICKINSON (meio esquerdo); J. FROGATT (centro médio); P. E. GUNTER (zagueiro); P. P. HARRIS (ponta direita); A. E. MUNDY (centro avanço); L. H. PHILLIPS (meia esquerda); D. J. REID (meia direita); H. C. PARKER (meia esquerda); M. YEVELL (zagueiro direito).

ESPERAM CORRESPONDER A nossa reportagem teve oportunidade, em rápida passagem, de colher algumas impressões das figuras mais destacadas da delegação. Mr. SPARSHATT por exemplo entre sorrisos declarou que espera corresponder plenamente aos anseios da torcida brasileira.

FROGATT e DICKINSON, apontados como os maiores jogadores do quadro, também esperam proporcionar grandes espetáculos. Foram mais além quando afirmaram que a tarefa será muito árdua, já que por informações vêm sabendo que o futebol no Brasil é de grande categoria.

AMANHÃ, O RESTANTE DA DELEGACÃO Amanhã a tarde a representação do Portsmouth será completada com a chegada dos restantes componentes, os quais são: E. A. BUTLER (goleiro); J. H. PICKETT (diretor); Mr. H. S. WAIN (diretor); JOGADORES: J. M. BEALE (meio direito); R. A. PICKETT (meio direito); R. A. PICKETT (meio direito); M. GAILLARD (ponta esquerda); LEATHER (goleiro); H. C. PARKER (meia esquerda); M.



CARLITO Rocha com Mister J.C. Jackson, chefe da delegação do Portsmouth e dois elementos da colônia britânica no Rio de Janeiro

APRONTADO NAS LARANJEIRAS PARA A PELEJA DE DOMINGO

Jaiminho e Sanford Na Chancha — Formação Inicial do Ataque

Cancelados os jogos que pretendia realizar na noite de hoje, primeiro com o Atlético e, posteriormente, com o América de Belo Horizonte, o Fluminense vem de fixar para a

manhã de hoje um rigoroso exercício de conjunto, que tem como objetivo o apronto para o choque de domingo contra o Portsmouth.

JAIMINHO E SANFORD EM CONDIÇÕES

Quanto ao trio final para o choque de domingo no Maracanã nenhuma dúvida subsiste. Já que Castilho, Pindaro e Pinheiro atravessam no momento a sua formação definitiva, podemos adiantar que não deverá sofrer alteração da do coletivo de antontem. Assim, para a luta contra o Portsmouth, deverá formar inicialmente com Reis — Orlando — Carliro — Didi — Joel.

to grande forma técnica e física. No setor ofensivo, com quanto somente depois do ensaio desta manhã se fique conhecendo a sua formação definitiva.

NO BASQUETE:

RECUADA A TABELA DO CAMPEONATO CARIOCA

SOMENTE AMANHÃ A DISPUTA DO FLA-FLU — HOJE EM NITERÓI O SPORTING

A FESTA DO D. I. E.

Realiza-se no próximo dia 5, a festa anual do Departamento de Imprensa Esportiva, da A.B.I.

Este ano, como uma homenagem a Herbert Moses, a festa do D.I.E. coincide com os festejos comemorativos do 20º aniversário da presidência daquele jornalista na direção da A.B.I. Assim, no dia 5 do corrente, além da posse solene da nova diretoria do D.I.E., milos os vencedores dos concursos de palpites do futebol e basquetebol, denominados "Taca Herbert Moses" e "Taca Monteiro de Rezende", respectivamente. Será prestada, nessa ocasião, uma homenagem ao Sr. Herbert Moses, quando falarem os cronistas Antonio Cordeiro e Drumond Neto.

NA FEDERAÇÃO

O Flamengo comunicou à F.M.B. que cedeu os direitos que tinha sobre o "back" Juvenal ao Palmeiras, de São Paulo.

O Fluminense pediu licença para lutar em seu quadro que está disputando o Torneio Municipal, os seguintes jogadores: Sanford, Detinho e Jaiminho.

Devido o mau tempo foi adiado para amanhã a 9ª rodada do Campeonato Carioca de Basquetebol, que comporta os seguintes encontros: Flamengo x Fluminense; América x Tijuca; Botafogo x Vasco e Grajaú x Atlética.

Em consequência a tabela do certame acima referido foi recuada.

HOJE, EM VITÓRIA, O SPORTING

Exibir-se-ão hoje em Vitória os tri-campeões uruguaios de basquetebol. Os orientais enfrentarão um combinado constituído dos melhores elementos do Departamento almerense de Bola ao Cesto.

POR TER CHAMADO LEFEVER "BOBO" A F.M.B. tomando conhecimento do relatório do árbitro do jogo Atlético x Flamengo, sr. Afonso Lefever, resolveu suspender por um jogo o cestobolista atlético Rui de Freitas.

Nº ocasião que foi desclassificado do "match", Lefever dirigiu-se ao Delegado da F.M.B. e assim se expressou: — Sr. Delegado, exclui Rui de Freitas porque ele me disse para "deixar de ser bobo" por ter marcado uma falta técnica contra a Atlética.

Tal expressão resultou na suspensão do "captain" olímpico por um jogo.

REUNEM-SE HOJE OS JUIZES DE BASQUETE O Diretor de Oficiais da F.M.B. convocou os juizes da entidade para uma reunião, hoje, às 18 horas, na sede da

mesma, a fim de, sob a supervisão do sr. Professor Manoel Leite Pitanga, se tratar de assunto referente à interpretação e perfeita aplicação das regras de basquetebol.

Para a citada reunião, o Diretor de Oficiais convidou os Diretores de basquetebol e os técnicos dos filiados, visto ser o assunto de interesse geral.

Também estão convidados os cronistas especializados em basquetebol.

CRISE NA ATLETICA Dirigentes da Atlética do Grajaú não se conformando com a impudência de um associado do clube que tentou agredir o árbitro Afonso Lefever (após o jogo Atlético x Flamengo) solicitaram demissão.

Acredita-se que a crise será contornada com a intervenção do Conselho Deliberativo do clube.

OUTRO QUE PERDEU O PONTO

A F.M.B. resolveu não marcar ponto para o Sampaio pela vitória obtida sobre o Aliados, por ter incluído em sua equipe o jogador Honorato Barnard de Oliveira, transferido para a Federação Fluminense.

O ponto do Sampaio foi entregue ao Aliados.

SUMULA

NA HORA da votação, antontem, na Assembleia Geral da Federação Metropolitana de Vatação, o representante do Flamengo levantou uma questão de ordem para apresentar uma chapa à indicação do Tribunal de Justiça. Bancou o cabo eleitoral à boca da urna. A Assembleia não tomou conhecimento.

O GILBERTO cardoso levou mais de 2.000 escudos para distribuir na Suécia. E lá chegando mandou buscar mais 1.000. Agora telegrafou a Paulo Ramos Nogueira pedindo mais 2.000. O presidente em exercício quase não consegue.

E' DIFÍCIL, desta vez, a Colômbia levar alguém. Matéria está metido em "camisa de onze varas".

SANTOS não seguiu, ontem na delegação do Botafogo para Juiz de Fora. Ficou para disputar o jogo com o Fluminense, sábado pelo Torneio Municipal.

GILBERTO MANDOU BUSCAR UM BRONZE PARA OFERTAR AO AIK

E MAIS 2.000 ESCUDOS PARA DISTRIBUIR NA SUÉCIA — EMBARQUE NA SEXTA-FEIRA PELA SAS

O sr. Paulo Ramos Nogueira, presidente em exercício do Flamengo, recebeu, ontem, um telegrama do sr. Gilberto Cardoso, pedindo a remessa urgente de um artefato bronze com inscrição em ouro para ser ofertado pelo clube rubro-negro ao AIK, promotor de sua temporada em gramados escandinavos.

Disse o sr. Gilberto Cardoso em seu telegrama que o Flamengo deseja, com o presente, deixar perpetuado na sede do AIK a eterna lembrança do "meia querido do Brasil" pelas inúmeras atenções recebidas.

CARTÃO EM OURO COM ESCUDOS

NOS ESTADOS

O juiz português Mário de Oliveira declarou em São Paulo que um árbitro uliano não tem ambiente para atuar no Brasil.

O Cruzeiro e o Vila Nova realizaram, domingo, em Belo Horizonte, o último jogo da série "Melhor de três" para a decisão do Torneio Municipal.

O Atlético Mineiro jogará, domingo, em Formiga, contra o campeão local.

Terminou empatada entre o Martinelli e o Aldo Luz, a primeira regata oficial do corrente ano, promovida pela Federação Aquática de Santa Catarina.

Logo que recebeu o despacho do presidente rubro-negro, o sr. Paulo Ramos Nogueira providenciou a aquisição de um bronze, mandando confeccionar um cartão de ouro com o escudo do Flamengo e as armas da República, com inscrição da lembrança rubro-negro ao grande país nórdico.

MAIS 2.000 ESCUDOS

Também o sr. Gilberto Cardoso mandou pedir mais 2.000 escudos do clube para serem ofertados aos admiradores que não se cansam de solicitar à delegação a respectiva lembrança do quadro brasileiro.

As providências já foram tomadas pelo sr. Paulo Ramos Nogueira. E, assim, pelo avião da S.A.S. que deverá zarpar do Rio amanhã, deverão seguir os pedidos de Gilberto: o bronze e os escudos.

COMISSÃO DE PROPAGANDA PARA O TORNEIO MUNDIAL ORGANIZADA ONTEM

Na Confederação Brasileira de Desportos foi eleita, ontem, a Comissão de Propaganda para atuar durante o Torneio Mundial de Campeões, a realizar-se nesta capital e em São Paulo, com início marcado para dia 30 de junho entrante.

Todos os jornalistas acreditados na CBD votaram, na reunião, tendo ficado assim organizada a Comissão:

COMISSÃO DE PROPAGANDA

Presidente: Armando Santos; membros: Antonio Santassuaga, do DIÁRIO CARIOCA, Fausto de Almeida, Altever Valadão, Milton Pinheiro, Jacinto Carrilho e Apolônio Rodrigues Barbosa.

A comissão deverá reunir periodicamente para tratar da publicidade do certame internacional.

ILEGAL O RECURSO DO VASCO

PUBLICADO O ACORDÃO DO TRIBUNAL QUE PUNIU O CLUBE COM A PERDA DOS PONTOS

Conforme o DIÁRIO CARIOCA antecipeu, o Vasco da Gama recorrerá da decisão do Tribunal de Justiça Esportiva, da Federação Metropolitana de Futebol, que lhe tirou os pontos ganhos contra o Canto do Rio, por ter incluído o jogador Bira, considerado em situação ilegal naquele jogo.

O ACORDÃO

De acordo com a lei, o Vasco da Gama pediu a publicação do Acórdão da decisão, a fim de poder recorrer ao Superior Tribunal de Justiça, da CBD, o que foi feito, ontem, em atenção ao seu clube filiado.

O teor do acórdão é o seguinte: "CONSIDERANDO que na 'condição de jogo' há que se considerar duas espécies conjugadas, uma geral e outra particular, isto é, para todos os jogos e para um determinado jogo; CONSIDERANDO que, nos regulamentos e ao Código Brasileiro de Futebol, compete ao 'CONDICIONADO' que a Associação C. R. Vasco da Gama equestre 'condição de jogo' perante a Federação, para o atleta Ubirajara de Faria, e

anexar à súmula o referido documento; CONSIDERANDO, assim, que o fato de ter a associação C. R. Vasco da Gama o consentimento do Manufatura Nacional de Porcelana F. C. em seus arquivos não dá condição de jogo ao atleta; CONSIDERANDO que, além das leis gerais da Federação Metropolitana de Futebol, aplicáveis à espécie, ainda há a considerar a necessária licença prévia, 'até 24 horas' antes do jogo, para inclusão de atletas sem vínculo com as associações disputantes, conforme resolução da Assembleia Geral em 19 de maio do corrente ano, tratando do Torneio Municipal, ora em curso; CONSIDERANDO que esta é a hipótese: não tinha o jogador Ubirajara de Faria vínculo com a associação C. R. Vasco da Gama e, portanto, incluiu-se ilegalmente no jogo.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pre-nupcial — Assembleia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas.

cumbia-lhe providenciar sua legalização junto à Federação Metropolitana de Futebol, o que foi feito apenas parcialmente, pois não apresentou a autorização do clube de origem, o que motivou o parecer do Departamento Técnico, na súmula do jogo; CONSIDERANDO, enfim, que, não tendo registrado na Federação Metropolitana de Futebol a autorização dada pelo Manufatura Nacional de Porcelana F. C. para inclusão do atleta Ubirajara de Faria na partida realizada contra o Canto do Rio F. C., incorreu a C. R. Vasco da Gama na sanção do art. 281 do Código Brasileiro de Futebol e que a exibição perante o Tribunal de Justiça Desportiva, após a realização do jogo, é extemporânea.

ACORDAM, por maioria, os juizes do Tribunal de Justiça Desportiva em julgar boa e certa a indicação do C. R. Vasco da Gama e, em consequência, aplicar-lhe as penas de multa de Cr\$ 100,00 e perda de pontos, na partida realizada em 12 de maio de 1951, contra

POVOAS:

«MANECA ESTÁ SEGURO»

"No contrato do jogador Maneca com o Vasco da Gama, há uma cláusula que responde às pretensões de quem o queira levar para a Colômbia. Dispõe a cláusula que o profissional só poderá aumentar-se de país com permissão do clube".

disse-nos, ontem à noite, o presidente Otávio Menezes Fôvoas.

CLAUSULA ESPECIAL NO CONTRATO DO ATACANTE VASCAINO — DIFÍCIL

SEU "V60" PARA A COLÔMBIA

minutos depois de regressar de São Paulo.

MEIO SURPRESO Não obstante a resposta: a

licita, dada ao repórter, o dirigente máximo vascaíno revelou surpresa ante a pergunta. E

simulou.

direitos".

GOLPE PARA SUBIR O PREÇO DAS PASSAGENS DOS ÔNIBUS

Queriam Envolver o Ministério e os Empregados

Assentados Em Princípio os Targos e a Hora do Almoço — Nova Reunião, Amanhã, No Ministério do Trabalho

Os proprietários das empresas de ônibus pretendiam tirar partido das discussões em torno do contrato coletivo de trabalho, a ser assinado com os seus empregados, propondo que estes e o Ministério do Trabalho se juntassem a obter um aumento do preço das

passagens. Alegaram que, com esse recurso, não poderiam manter a sobrevivência financeira, por não serem economicamente habilitados a conceder o aumento de salários pleiteado pelos motoristas, despendentes e freioadores.

INVERDADES

Nelentes Rodrigues e Anexas que não eram verdadeiras as afirmações dos empregados. Lembrou a proposta o voto proferido pelo ministro Dalmir Marinho, por ocasião do julgamento do último contrato coletivo da classe segundo o qual as empresas podem dar aumento de salários, sem necessidade de qualquer reajustamento tarifário.

Por sua vez, o sr. Francisco Alexandre declarou que o assunto escapava à sua alçada e não estava disposto, por outro lado, a servir de instrumento das empresas. A seu ver, a assinatura do contrato coletivo mediava o aumento das passagens das linhas de trabalho público e não estava ali para ir de encontro a economia pública.

UNICAS CONCLUSÕES
Fracassado o primeiro golpe, os proprietários sugeriram a discussão dos tópicos mais fáceis de resolver, dividindo-se os assuntos de trabalho e horas extraordinárias. Assentou-se, em princípio, que os turnos serão dois, com duração variável entre 8, 9 e 10 horas de trabalho. Foi também assentado o horário de almoço dentro desses turnos.

Mas logo surgiu a dificuldade de estabelecer as percentagens e serem pagas pelas horas extraordinárias. Depois de muito desentendimento, com proposta e contra-proposta sempre rejeitadas, deliberaram deixar também para depois o debate sobre a matéria.

Por insistência do diretor da Divisão de Fiscalização, os empregados se comprometeram a eliminar as trocadoras manuais de turno superior a 4 horas de trabalho.

CONSULTA DESENERGIA
No final da reunião, o pre-

sidente do Sindicato dos Condutor Rodoviários afirmou, em um apelo aos empregados, no sentido de consultar a classe, numa assembleia coletiva, sobre a possibilidade de se fazer a convenção sem aumento de salários.

NOVO ENCONTRO

Embora sem qualquer possibilidade de acordo sobre a questão do salário, o diretor da Fiscalização marcou nova reunião dos interessados para as 10 horas de amanhã.

O cadáver do engenheiro Paulo Amaro Cavalcanti Caracas, no interior do carro, ainda na posição em que foi encontrado

MATOU-SE O ENGENHEIRO COM UM TIRO NO CRÂNIO

Diario Carioca

12 PAGINAS

SECCAO AZUL

Rio de Janeiro, 5.ª Feira, 31 de Maio de 1951

VELOCIDADE MÁXIMA DE 40 QUILOMETROS

Para Todo e Qualquer Veículo — Multas e Apreensão da Carteira Aos Infratores — Freios

O diretor do Serviço de Tráfego, em portaria que acaba de publicar, regulamentou a velocidade dos veículos de toda espécie, e definiu o conceito de segurança dos freios. Aos infratores do primeiro caso determinou a aplicação de multas e apreensão da carteira de habilitação; no segundo caso, a apreensão do veículo e sua retirada da circulação.

VELOCIDADES PERMITIDAS

As velocidades permitidas são, segundo a portaria, de 30 quilômetros por hora, nas vias do centro comercial da cidade; passagem por edifícios escolares ou parques infantis na ocasião de movimento de crianças; passagem de cruzamentos dotados de faixa de segurança para pedestres ou cruzamentos controlados por

señal luminoso de tráfego ou guarda-vias.

80 quilômetros: curvas acentuadas de acesso aos bairros mais afastados e onde medidas de segurança especiais permitam tal velocidade.

40 quilômetros: para toda a área do Distrito Federal, excetuando-se as zonas acidentadas e as zonas de trânsito intenso.

APRENSÃO DA CARTEIRA

A portaria sobre o assunto acima determina, ainda que três infrações por excesso de velocidade em um ano, são puníveis, além das multas, com a apreensão da carteira do motorista pelo prazo de um a doze meses.

EQUIPAMENTO OBRIGATORIO

A segunda portaria trata do equipamento obrigatório para os carros. São eles: freios que permitam a parada do veículo no plano, dentro de 8 metros a uma velocidade de 30 quilômetros por hora; limpadores de para-brisa; aparelhos de iluminação e para-choques. Os veículos com falta desse equipamento ficarão sujeitos à retirada da circulação.

Bancos que Infilgam as Leis do Trabalho

Diretores do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários estiveram, ontem, no gabinete do diretor da Fiscalização do Ministério do Trabalho. Durante a conferência que então se seguiu, aqueles diretores solicitaram a presença de fiscais em vários bancos desta capital que não estão cumprindo as leis trabalhistas, particularmente no que se refere a horários e pagamento de horas extraordinárias.

O diretor da Fiscalização prometeu adotar as providências solicitadas.

Era Sobrinho do Ministro José Linhares e Neto de Amaro Cavalcanti

O corpo do engenheiro Paulo Amaro Cavalcanti Caracas foi encontrado, na manhã de ontem, em frente à sua residência, no interior do automóvel que ele dirigia. Reconhecido pelo primeiro exame, que o engenheiro se suicidara, desferindo um tiro na cabeça. Usava uma pistola Mauser, calibre 45, que possuía como oficial da reserva do Exército, que era.

DEPRESSÃO NEVROSA

Pessoas da família do engenheiro afirmaram que ele vinha sofrendo, desde há algum tempo, de grande depressão nervosa, o que se agravou ultimamente, depois de haver rompido do seu noivado.

UM ESTAMBRIDO

Presume-se que o sr. Paulo Amaro Cavalcanti Caracas tenha se suicidado pouco depois da meia noite, pois somente a essa hora foi ouvido um estambrido, que os parentes do morto e os vizinhos julgaram resultado do estouro de uma bomba atômica.

O PERIMENTO

A bala atravessou o crânio do

(Conclui na 9.ª página)



Curiosos cercam o carro onde se suicidou o engenheiro

NEGÓCIO QUE EXPLORA E CORROMPE CRIANÇAS

PREÇOS VÁRIOS JOVENS QUANDO AGIAM NUMA "BOLSA DE FIGURINHAS" — FIGURINHAS FALSIFICADAS APREENDIDAS PELA TURMA DA DELEGACIA DE COSTUMES

Uma turma de investigadores da Delegacia de Costumes realizou, ontem à tarde, uma proveitosa diligência em torno do comércio clandestino de balas de figurinhas. Vários indivíduos, na maioria rapazes de pouca idade, foram presos em flagrante na Praça Independência quando vendiam as tais figurinhas por preços que variavam de dois a 50 cruzeiros.

FRAUDE

Como é de conhecimento geral, essa modalidade de negócio, que promete valiosos prêmios às crianças que completarem coleções de figurinhas vendidas juntamente com uma bala, por 300 centavos, desmascara numa verdadeira fraude, uma vez que as figuras habilitadas controladas pela fábrica de balas que as vende, algumas não emitidas ou raramente emitidas, intencionalmente tornam-se preciosas para aqueles que desejam completar suas coleções.

Derrotada a Lei Das Cadeiras Numeradas

SUSPENSÃO PELO JUIZ DOS FEITOS DA FAZENDA A EXECUÇÃO DA MEDIDA — NÃO SE RECUSAM: APENAS NÃO PODER CUMPRIR

S. PAULO, 30 — D. C. — Os exibidores cinematográficos venceram o primeiro "batalha" de sua luta contra a lei municipal que os obriga a vender localidades numeradas, tendo o juiz dos feitos da Fazenda, sr. Francisco Car-

A "bolsa" estava funcionando, quando a Polícia chegou e fechou...

COMPRAR POR MENOS É HUMANO? MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** E' HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

(Conclui na 9.ª página)

Havia Muita Gente Despidas no Filme de Luz Del Fuego

Vem Buscar Assunto na Am. do Sul

Chegou ontem ao Rio, pelo "Argentina", a escritora e jornalista norte-americana Kathryn Graves, que arribou à América do Sul com o duplo objetivo de preparar um livro sobre assuntos latino-americanos e entrevistar, pessoalmente, políticos de destaque.

(Conclui na 9.ª página)

APREENDIDO PELA POLICIA — PROCESSADO O PRODUTOR PELA ATRIZ — ERA EXIBIDO EM SESSÕES CLANDESTINAS

A Delegacia de Costumes e Diversas apreendeu o filme "Cenário de Nudismo" estrelado pela bailarina Luz Del Fuego. A película rodada em cenários naturais, pela "Megalos Filmes", propriedade do produtor, empresário e fotógrafo Antonio Medeiros, teve sua exibição proibida pelo fato de não ter sido censurada.

O BELO EM EXCESSO

Outro fator que motivou a apreensão da fita foi, aparentemente, completamente despidas, "gris" de plástica impressionante, comandadas pela atriz Luz Del Fuego.

Ao que se informa o celolol de perseguição, as gráficas capitais do país, aguardando sempre aqueles que conseguem ingressar nos teatros reservados a um público escolhido.

PROCESSO
Informamos ao sr. Hugo Baldearini, advogado da fundadora do ex-futuro Partido Na-

CCP Contra a Baixa do Preço da Banha

A Comissão Central de Preços, há pouco criada, ontem, prorrogando até o dia 30 do próximo mês de julho, o preço estabelecido para a venda da banha até hoje — último dia do período da intervenção.

Não tira o ato da Comissão Central de Preços e a banha volta a ser vendida no Distrito Federal, a redução de 10 por cento, por quilo. Seria vendida a Cr\$ 17,00 o quilo (preço de 18,00 o quilo, em Botafogo).

Esclarece a portaria da CCP que essa situação apenas prevalecerá durante o mês de junho.

Pequenos Fatos AMOR QUANTO PODES

Maria da Conceição, residente no município de Anápolis (Goiás) não come há alguns anos. Ao que dizem seus parentes e telegramas, está transformada em múmia, com pouco mais de cinquenta centímetros, ela que tinha um metro e oitenta de altura.

Não se trata todavia de um caso de fequiritismo. Maria da Conceição Rodrigues Braga, tem 40 anos de idade e desde que foi abandonada pelo fazendeiro Cirilo Mendes de Moraes (também conhecido) com quem viveu muito tempo. A ruptura unilateral de contrato amoroso provocou a depressão que vai fazendo Maria sumir aos poucos.

SAFRA DIÁRIA

João José dos Santos, residente em São João del-Rei, 146, que está internado no Hospital Getúlio Vargas.

Ivo Teixeira Lima, residente no bairro de Favela, s/n, colado na av. Presidente Vargas.

VIDEACRISTO
Tererinha Almeida Braga declarou à polícia do 24.º D.P., que o "Copa" fabricado à rua Marechal Rangel, 2, e por ela adquirido estava cheio de vidro.

CONVITE AO TRABALHO
Durante a enchente da banha de ontem o prefeito João Carlos Vital (informa a Agência Nacional) dirigiu, pessoalmente, a destruição dos talos conseguindo normalizar a situação (em Botafogo) em menos de 15 minutos.

OSSEOS DO OFÍCIO
Claudio Aires Tomas, oficial do Exército, perdeu alguns dentes quando explodiu a explosão de uma granada com que lidava, em sua residência, à rua José dos Reis, 554.

NAUFRÁGIO
A lancha "Brasília" quando ia para o norte, sofreu uma viagem entre "Petrópolis" e "Cabo Faria" bateu contra o arrecife, conhecido por "Pedra do Vinho".

Os passageiros (80) foram salvos por barcos de Comando Naval e de particulares. Não houve vítimas.

INCENDIO
O palácio e mais uma mansão de participantes ao sr. Inácio Marques, residente à estrada da Ilha (Campo Grande) foram destruídos ontem, pelo fogo.

INCENDIO
Na praça Mauá, restaurante "Zica" o calcestrado conhecido por "Joãozinho" deu fogo devido a uma companhia Maria de Lourdes de Oliveira, residente à rua Bonfim, 708. A vítima morreu no H. P. A.